

OEIRAS A MARCAR RITMO

Consulte aqui alguns dos eventos a acontecer em Setembro de 2009

LEITURAS

DIÁLOGOS

ROTEIRINHO

EXPOSIÇÕES

FEIRAS

MÚSICA

DANÇA

DESPORTO

TEATRO

MUSEUS

PASSEAR

CURSOS

INICIATIVAS

UTILIDADES

ANTEVISÃO

		07	Grupos de Leitores Biblioteca Municipal de Oeiras Uma conversa em redor de "As memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. Continua no dia 14. pág. 22	
terça	01	Tubarões, conhecer e proteger Aquário Vasco da Gama, Dafundo Uma nova exposição, aberta todos os dias. pág. 35	08	Descobrir outros concelhos Algés, Oeiras e Barcarena Um programa para munícipes maiores de 60 anos, com inscrições abertas, também nos dias 9 e 10. pág. 45
quarta	02	Das Palavras à Ilustração Biblioteca Municipal de Algés Uma exposição, até dia 30. E uma oficina de animação tridimensional, nos dias 11 e 12. pág. 28	09	Darwin 200 Biblioteca Municipal de Oeiras Actividades para crianças nos 200 anos do nascimento de Charles Darwin. Também nos dias 16, 23 e 30. pág. 28
quinta	03	Mostra Internacional de Teatro de Oeiras Auditórios e espaços públicos de Oeiras Até dia 13. pág. 38	10	Paisagens Negras Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés Uma exposição de pintura de João Barroca Inácio. pág. 34
sexta	04	Mor Kabasi Fábrica da Pólvora de Barcarena A cantora israelita no encerramento do festival Sete Sóis Sete Luas. pág. 37	11	Ciclo de Dança Palácio Marquês de Pombal, Oeiras Com o Polish Dance Theatre. pág. 39
sábado	05	Concerto Estival Palácio Marquês de Pombal, Oeiras Obras de Gluck e Haydn, pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. pág. 37	12	Travessia Bessone Bastos Algés ao Porto de Recreio Três provas de natação em águas abertas. pág. 40
domingo	06	Histórias com bichos – retratos de animais CAMB Centro de Arte Manuel de Brito, Algés Um atelier inspirado na obra de Júlio Pomar, para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos. Repete no dia 13. pág. 25	13	Júlio Pomar CAMB Centro de Arte Manuel de Brito, Algés Último dia da exposição. pág. 32



MARGINAL SEM CARROS

20 Set 10h às 13h
entre *CAXIAS* e *OEIRAS*



Participe e Mexa-se Mais!

**MEXA-SE
MAIS**

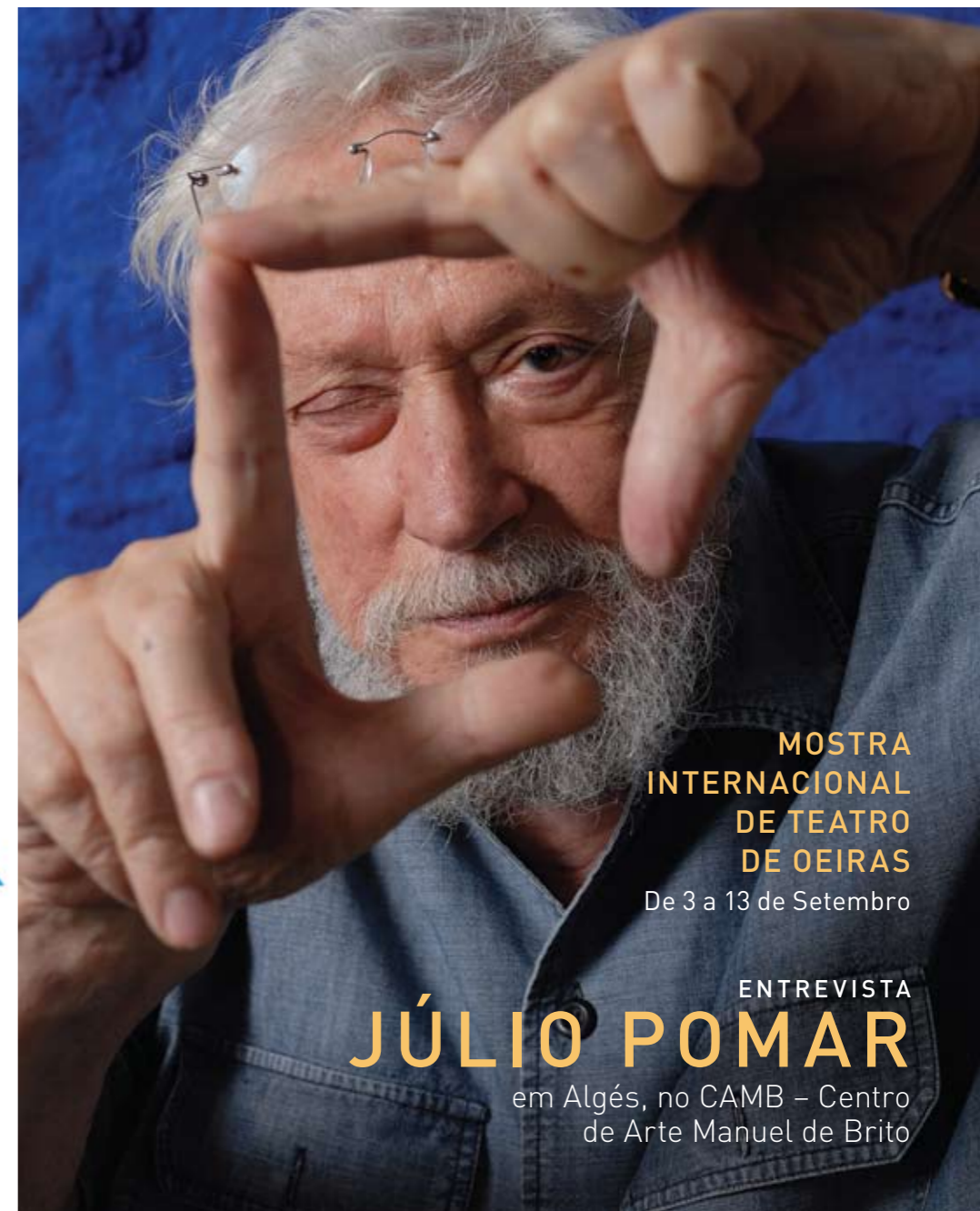
www.cm-oeiras.pt
Divisão de Desporto
Tel: 214 408 540
mexa-semas@cm-oeiras.pt



30 DIAS em OEIRAS



ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS _ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA _ Nº148 _ SET'09



**MOSTRA
INTERNACIONAL
DE TEATRO
DE OEIRAS**

De 3 a 13 de Setembro

ENTREVISTA
JÚLIO POMAR

em Algés, no CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito



20



40



36



26

DESTAQUES

- 04 MITO – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras
- 05 Eduardo Batarda e Lourdes Castro no CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito

ENTREVISTA

- 06 Júlio Pomar, o artista representado no CAMB até 13 de Setembro

BOA VIDA

- 14 Regresso às aulas

MARGINÁLIA

- 15 Sebastião José e a Educação dos Filhos

ENTRE PORTAS

- 16 Parque Aventura do Jamor

17 MARCADOR DIGITAL

Todos ao Palco

ESPECIAL

- 18 Vinho de Carcavelos, um património secular

ROTEIRO

- 20 Leituras
- 24 Diálogos
- 25 Roteirinho

31 Feiras

- 32 Exposições
- 35 Museus/Passear
- 36 Música
- 37 Teatro
- 39 Dança
- 40 Desporto
- 42 Cursos
- 43 Iniciativas
- 46 Utilidades
- 50 Antevisão

→ Os eleitores com as letras E e F da Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, que votavam na EB1 Gomes Freire de Andrade no Bairro Augusto de Castro, devem dirigir-se ao edifício da AERLIS (Associação dos Empresários da Região de Lisboa) na Rua Coro de Santo Amaro de Oeiras, frente ao Oeiras Parque, para exercerem o direito de voto. O Município assegura o transporte entre os dois locais.

Para mais informações: Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, tel. 214 416 464, secretaria@jf-oeiras.pt; Gabinete de Eleições, tel. 214 408 310, gabinete.eleicoes@cm-oeiras.pt



Ciclo Internacional de **JAZZ** 2009

Som da Surpresa

30,31 OUT | 05,06 NOV

Auditório Municipal Ruy de Carvalho Carnaxide

- 30. OUT (SEX) 22h ROSARIO GIULIANI QUARTET
- 31. OUT (SÁB) 22h ENRICO RAVA NEW QUINTET
- 05. NOV (QUT) 22h MIGUEL ZENON QUARTET
- 06 NOV (SEX) 22h DUO MÁRIO LAGINHA - BERNARDO SASSETTI

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO/09
Preço dos bilhetes: 7 EUROS (Plateia e Balcão)
Produção Artística: Som da Surpresa, Lda.



INFORMAÇÕES: 214.408.582/24 | paulo.afonso@cm-oeiras.pt | www.cm-oeiras.pt

segunda	14	Uma Coleção Pombalina Biblioteca Municipal de Oeiras Uma exposição bibliográfica patente na sala de leitura. pág. 34	segunda	21	Emoção estética Sport Algés e Dafundo Uma exposição de fotografia de Nuno Paixão. pág. 34	segunda	28	Ler faz bem à saúde Bibliotecas Municipais de Algés, Carnaxide e Oeiras As sugestões de Cristina Norton: Ana Paula Tavares, Pepetela, José Eduardo Agualusa, Ondjaki e Luandino Vieira. pág. 23
terça	15	Salvador Dali: Sonhos de Literatura e Escultura Centro Cultural Palácio do Egito, Oeiras Último dia da exposição. pág. 33	terça	22	A Coleção Neves e Sousa convida... Carlos Paes Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras Obras do pintor Neves e Sousa em diálogo com a do seu filho, Carlos Pães. Até 31 de Janeiro. pág. 33	terça	29	Lourdes Castro e Eduardo Batarda CAMB, Centro de Arte Manuel de Brito pág. 32
quarta	16	Atelier de animação da leitura e da escrita Biblioteca Municipal de Carnaxide Sessões para crianças (infantários e 1º ciclo, dias 16 e 23, e pré-escolar, dias 17 e 24) pág. 28	quarta	23	Dez luzes num século ilustrado Biblioteca Municipal de Oeiras Rousseau e o contrato social, por André Belo. pág. 24	quarta	30	Café Letras Biblioteca Municipal de Algés Carlos Vaz Marques conversa com a artista plástica Joana Vasconcelos. pág. 20
quinta	17	Feira de produtos regionais, vinho e gourmet Mercado Municipal de Oeiras Até dia 20. pág. 31	quinta	24	Feira do Mel e de produtos naturais Mercado Municipal de Oeiras Exposição e venda, concursos de doçaria e de mel, palestras. Até dia 27. pág. 31			
sexta	18	Ciclo de Fado Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras Com Maria Ana Bobone. E dia 25, com Helder Moutinho. pág. 37	sexta	25	Contos numa Noite Estrelada Biblioteca Municipal de Oeiras Um serão de contos com a participação de vários contadores de histórias. pág. 22			
sábado	19	Corrida do Tejo Estádio Nacional Começam os treinos oficiais para a 29ª edição da Corrida do Tejo. Nos próximos sábados, no Parque dos Poetas. pág. 40	sábado	26	Jornadas Europeias do Património Auditório Municipal César Batalha, Oeiras Uma conferência sobre o vinho de Carcavelos (dia 26) e uma visita à zona de produção (dia 27). pág. 29			
domingo	20	Marginal sem Carros Avenida Marginal, Caxias a Oeiras Participe e mexa-se mais! contracapa	domingo	27	Aurora de um Mundo Novo Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide Obras de Beethoven, num recital de piano, com Tatiana Pavlova. Também no dia 26, em Oeiras. pág. 37			



II MARATONA FOTOGRÁFICA DA FÁBRICA DA PÓLVORA
05 e 06_Sábado e domingo_ao longo do dia
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Pelo segundo ano consecutivo irá realizar-se na Fábrica da Pólvora, a Maratona Fotográfica. Dedicada ao tema Água em 2008, a edição do corrente ano será subordinada ao tema Fogo, dando assim enfoque a mais um dos quatro elementos da Natureza.
Informações e inscrições (gratuitas): Sector Educativo do Museu, tel. 210 977 422/3/4, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



O presente roteiro 30 Dias é, em grande parte, dedicado à arte e cultura e, em particular, a algumas das suas expressões mais nobres, como é o caso do teatro, da pintura e escultura.

Do teatro, é incontornável falar do MITO, a Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, uma iniciativa de inegável interesse público que se insere nas comemorações dos 250 Anos do Concelho de Oeiras e que trará até nós um conjunto de artistas e companhias de reconhecida qualidade. Uma grande representação da nossa tradicional capacidade de acolher e integrar a multiplicidade de costumes e origens que nos enforma enquanto comunidade e pela qual somos hoje considerados um exemplo de sucesso.

Já noutro âmbito, não há como ficar indiferente à extraordinária entrevista feita ao grande pintor e escultor Júlio Pomar, cujo trabalho se encontra patente desde Junho no CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, no Palácio Anjos em Algés. Falando como sempre viveu, dir-se-ia que Pomar deu a entrevista “como o forçado que vai para a cabeça do touro”, para usar uma expressão muito sua. Ele que, à margem da arte, foi um reconhecido intervencionista contra o Estado Novo, chegando inclusivamente a estar preso, encarou todas as perguntas de frente com uma coragem e franqueza que muito características.

Como sempre, o nosso 30 Dias revela um vastíssimo conjunto de actividades para todos os gostos e géneros que lhe proporcionarão, com certeza, a si e à sua família, grandes momentos de lazer, aprendizagem e convívio. Leia-o e veja-o de princípio a fim e divirta-se em Oeiras. Oportunidades para isso não irão faltar.

Tenha uns óptimos 30 dias!

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

FALANDO COMO SEMPRE VIVEU, DIR-SE-IA QUE POMAR DEU A ENTREVISTA “COMO O FORCADO QUE VAI PARA A CABEÇA DO TOURO”, PARA USAR UMA EXPRESSÃO MUITO SUA. ELE QUE, À MARGEM DA ARTE, FOI UM RECONHECIDO INTERVENCIONISTA CONTRA O ESTADO NOVO, CHEGANDO INCLUSIVAMENTE A ESTAR PRESO, ENCAROU TODAS AS PERGUNTAS DE FRENTE COM UMA CORAGEM E FRANQUEZA MUITO CARACTERÍSTICAS.

MITO – MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE OEIRAS

03 a 13 de Setembro
Auditórios e espaços públicos do concelho de Oeiras

No ano em que a Vila de Oeiras comemora 250 anos, a Câmara Municipal de Oeiras em parceria com o SMAS de Oeiras e Amadora e a Companhia de Actores, apresenta MITO – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras. De forma a proporcionar uma alternativa às ofertas culturais, predominantes nos teatros da capital, MITO oferece uma programação eclética que se estende por várias salas e espaços públicos de Oeiras, e que pretende inserir os equipamentos culturais do Concelho no roteiro cultural da Grande Lisboa.



MITO CLÁSSICO – Auditórios do Concelho de Oeiras
Porque o que «foi» continua a ser e a ter lugar nos dias de hoje, celebra-se o teatro no clássico “palco à italiana”. Uma programação que inclui um leque diversificado de obras, nas mais distintas abordagens cénicas.

MITO URBANO – Espaços públicos de Oeiras

No Mito Urbano, os vários espaços públicos do Concelho, vão ganhar vida e tornar-se pontos de encontro em contínuo movimento artístico, transformando-se em palcos nada convencionais para apresentações arrojadas.

MITINHO – Não deixando de presentear também os mais novos com espectáculos à sua medida, o Mitinho conta com apresentações com uma forte vertente lúdica e pedagógica, que trarão momentos de diversão e descoberta para toda a família.

MITO PARALELO – Porque a partilha e o intercâmbio de experiências e culturas nos transportam, muitas vezes, para outras realidades, abrem-se as portas do Mito Paralelo a workshops, conferências, mesas redondas, oficinas e outros.

Principais objectivos:

- Promover uma maior dinâmica cultural, através do intercâmbio artístico, em Oeiras;
- Apresentar uma programação diversificada, de forma a chegar a todo o tipo de público;
- Potenciar uma nova corrente de público no Concelho de Oeiras;
- Proporcionar encontros e trocas no sentido de fomentar novas parcerias, co-produções, e outros projectos de interesse comum;
- Incluir o MITO no circuito internacional de Mostras e Festivais de artes cénicas;
- Apostar num programa de actividades paralelas, que potencie a troca de experiências entre os profissionais envolvidos e o público em geral, através de workshops, conferências, debates, entre outros.

Programa, nas páginas 26 (Mitinho) e 38 (Mito) Informações: www.mito-oeiras.com

EDUARDO BATARDA E LOURDES DE CASTRO

26 de Setembro a 17 de Janeiro
CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, Palácio Anjos, Algés



■ Lourdes de Castro, Auto-retrato 1965, pintura sobre plástico 50 x 70 cm
■ Eduardo Batarda, Hispânia Romana II, 1997 acrílico sobre tela 200 x 160 cm

No seguimento da programação que tem vindo a ser desenvolvida, o CAMB apresenta duas novas exposições individuais, uma dedicada à obra de Eduardo Batarda e outra à obra de Lourdes de Castro, artistas com expressivo significado na arte portuguesa do século XX. Na exposição de **Eduardo Batarda** (1943), apresentam-se obras desde a década de 60 até à actualidade, com uma obra inédita que o artista desenvolveu propositadamente para esta exposição, e que constitui a mais recente aquisição da Colecção Manuel de Brito.

De **Lourdes de Castro** (1930), apresentam-se obras desde a década de 50 aos anos 70. Lourdes de Castro foi uma das artistas que integrou o movimento artístico KWY, que surge em Paris na década de 60, altura em que aí estuda com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian.

A complementar este bloco expositivo, o CAMB propõe um conjunto de actividades pedagógicas e lúdicas – workshops, ateliers e visitas guiadas – que visam trabalhar conteúdos específicos a partir da obra de Eduardo Batarda e Lourdes de Castro, utilizando diferentes suportes e linguagens artísticas. E até 13 de Setembro, oportunidade para visitar uma retrospectiva da obra de Júlio Pomar.

MITO – MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE OEIRAS

03 a 13 de Setembro
Auditórios e espaços públicos do concelho de Oeiras

No ano em que a Vila de Oeiras comemora 250 anos, a Câmara Municipal de Oeiras em parceria com o SMAS de Oeiras e Amadora e a Companhia de Actores, apresenta MITO – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras. De forma a proporcionar uma alternativa às ofertas culturais, predominantes nos teatros da capital, MITO oferece uma programação eclética que se estende por várias salas e espaços públicos de Oeiras, e que pretende inserir os equipamentos culturais do Concelho no roteiro cultural da Grande Lisboa.



MITO CLÁSSICO – Auditórios do Concelho de Oeiras
Porque o que «foi» continua a ser e a ter lugar nos dias de hoje, celebra-se o teatro no clássico “palco à italiana”. Uma programação que inclui um leque diversificado de obras, nas mais distintas abordagens cénicas.

MITO URBANO – Espaços públicos de Oeiras

No Mito Urbano, os vários espaços públicos do Concelho, vão ganhar vida e tornar-se pontos de encontro em contínuo movimento artístico, transformando-se em palcos nada convencionais para apresentações arrojadas.

MITINHO – Não deixando de presentear também os mais novos com espetáculos à sua medida, o Mitinho conta com apresentações com uma forte vertente lúdica e pedagógica, que trarão momentos de diversão e descoberta para toda a família.

MITO PARALELO – Porque a partilha e o intercâmbio de experiências e culturas nos transportam, muitas vezes, para outras realidades, abrem-se as portas do Mito Paralelo a workshops, conferências, mesas redondas, oficinas e outros.

Principais objectivos:

- Promover uma maior dinâmica cultural, através do intercâmbio artístico, em Oeiras;
- Apresentar uma programação diversificada, de forma a chegar a todo o tipo de público;
- Potenciar uma nova corrente de público no Concelho de Oeiras;
- Proporcionar encontros e trocas no sentido de fomentar novas parcerias, co-produções, e outros projectos de interesse comum;
- Incluir o MITO no circuito internacional de Mostras e Festivais de artes cénicas;
- Apostar num programa de actividades paralelas, que potencie a troca de experiências entre os profissionais envolvidos e o público em geral, através de workshops, conferências, debates, entre outros.

Programa, nas páginas 26 (Mitinho) e 38 (Mito) Informações: www.mito-oeiras.com

EDUARDO BATARDA E LOURDES DE CASTRO

26 de Setembro a 17 de Janeiro
CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, Palácio Anjos, Algés

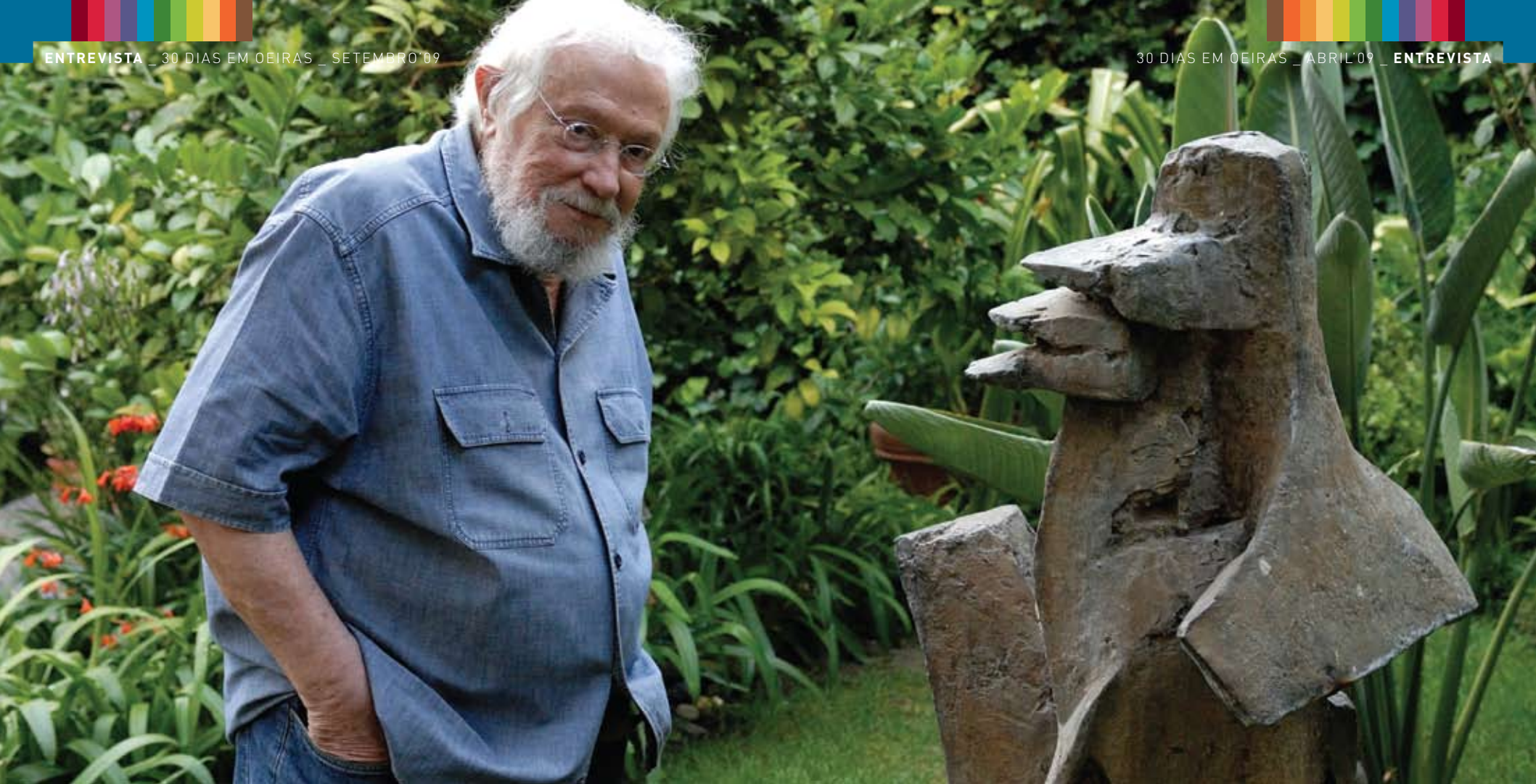


■ Lourdes de Castro, Auto-retrato 1965, pintura sobre plástico 50 x 70 cm
■ Eduardo Batarda, Hispânia Romana II, 1997 acrílico sobre tela 200 x 160 cm

No seguimento da programação que tem vindo a ser desenvolvida, o CAMB apresenta duas novas exposições individuais, uma dedicada à obra de Eduardo Batarda e outra à obra de Lourdes de Castro, artistas com expressivo significado na arte portuguesa do século XX. Na exposição de **Eduardo Batarda** (1943), apresentam-se obras desde a década de 60 até à actualidade, com uma obra inédita que o artista desenvolveu propositadamente para esta exposição, e que constitui a mais recente aquisição da Colecção Manuel de Brito.

De **Lourdes de Castro** (1930), apresentam-se obras desde a década de 50 aos anos 70. Lourdes de Castro foi uma das artistas que integrou o movimento artístico KWY, que surge em Paris na década de 60, altura em que aí estuda com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian.

A complementar este bloco expositivo, o CAMB propõe um conjunto de actividades pedagógicas e lúdicas – workshops, ateliers e visitas guiadas – que visam trabalhar conteúdos específicos a partir da obra de Eduardo Batarda e Lourdes de Castro, utilizando diferentes suportes e linguagens artísticas. E até 13 de Setembro, oportunidade para visitar uma retrospectiva da obra de Júlio Pomar.



JÚLIO POMAR

em Algés, no CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito

entrevista CARLA ROCHA _ fotografias CARLOS SANTOS

Júlio Pomar recebeu-nos na sua casa, no Bairro Alto e convidou-nos para um recanto do seu jardim, um pátio traseiro, verdejante, com um poço e onde dava a sensação que jamais estaríamos no coração de uma Lisboa borbulhante. Conversámos num silêncio intimista apenas entrecortado pelas questões e respostas ditas quase em surdina, numa paz e calma que delicia, e pelos pássaros que nos acompanharam num canto incessante durante toda a entrevista (pena não os poder colocar nestas páginas como que de uma banda sonora se tratasse). Jamais se conseguirá colocar a vida de Júlio Pomar numa curta entrevista, porque

tudo nele é grande, toda a sua obra se agiganta. Júlio Pomar é o artista mais representado na colecção Manuel de Brito e que está patente no CAMB, em Algés, até meados de Setembro. Conheça um pouco este homem e visite, até 13 de Setembro, as suas obras que abrangem o período de 1943 a 2003. Como costume, levei um 30DIAS do mês passado com a Mariza na capa e logo Júlio Pomar disse:

Não sei se será uma indiscrição, mas a Mariza pediu-me para lhe desenhar uma tatuagem (risos)

E já desenhou?

Não, ainda não. Estou muito hesitante.

Mas é uma coisa gira e será, certamente, mais uma experiência que provavelmente nunca lhe passara pela cabeça fazer.

Ah!, isso não me tinha passado mesmo. E deixei-me dizer-lhe que é uma tatuagem para o braço.

Por acaso ia perguntar-lhe para que sítio.

Pois, o braço, o braço (risos)

Não resisto em ir buscar uma conversa que tive com o Carlos do Carmo no ano passado em que a dada altura eu lhe dizia que me surpreendeu o facto de o Júlio Pomar ter escrito uma canção para o seu último álbum 'Noite'. E Carlos do Carmo respondeu «E o Júlio, com 80 anos, escreveu com o entusiasmo de um miúdo. E está completamente apaixonado pelo fado. E isto é curioso quando pensamos que o Júlio, já o disse publicamente, não gostava de fado». Diga-nos, passou a gostar? Ouve fado?

Na minha geração, que foi muito marcada pelo Fernando Lopes-Graça, havia uma resistência e uma rejeição ao fado, como é do conhecimento público. Ele tinha uma ideia sobre o assunto, em que o fado mais não era do que uma canção de uma sociedade decadente, etc., etc. No que tinha, e não, razão. Olhe, eu lembro-me, por exemplo, de um anúncio de uma casa de fados em que se dizia: «Até que enfim, uma casa onde Vossa Excelência pode vir com a sua família». (risos) e isto quer dizer que o fado tinha má reputação. Os senhores da aristocracia cantavam fado, mas às senhoras era-lhes vedado essa possibilidade. Para lhe ser sincero, o meu interesse pelo fado nasce, precisamente, em Istambul.

Em Istambul? Mas o que é que o fado tem a ver com Istambul?

Imagine só, em Istambul. O meu amigo Jorge Sampaio, então Presidente da República, convidou-me para fazer parte da sua comitiva à Turquia e entre os mais variados espectáculos, assisti a um, num antigo teatro, com uma fadista que era a Kátia Guerreiro. E foi uma noite memorável até pelo próprio espaço que era umas ruínas de um teatro e onde a cenografia era, realmente, espantosa. E para quem andava completamente alheado com o que se passava em Portugal, ver uma criatura pequena, com uma postura que era muito engraçada, aliás, nem sei se ela continua com a mesma postura, onde colocava as mãos atrás das costas, se calhar até

um pouco por timidez, lembrei-me logo dos pegadores de touros, achei muito bonito.

Nutre uma grande paixão pelos pegadores?

É verdade e então achei muito engraçado. E foi a partir desse espectáculo que comecei a ouvir e a prestar uma atenção que vem até aos dias de hoje e que acaba por tomar a forma de escrever letras. As primeiras que escrevi foram para a Cristina Branco e a seguir para o Carlos.

E hoje ouve fado com alguma frequência, ou continua a ser um registo que não o atrai especialmente.

Não, confesso que ouço com alguma frequência. Até comecei a arranjar um interesse sobre o fado e sobre o seu passado de má nota.

Num documentário você dizia de si mesmo «As pessoas olham para mim e vêem um homem com uns óculos, dois olhos pequeninos, uma testa redonda com cabelo branco meio despenteado, um bigode e barba rala», assim, tão simples e acha que é mesmo assim que as pessoas o vêem? (risos) Sim, claro, ainda não pintei o cabelo de preto, nem o rapei.

Mas o meu propósito era ir mais além, porque falamos meramente do físico, mas quando olhamos para o Júlio Pomar já não é só isso que se vê, à sua imagem vem agarrado todo o artista que é, toda uma dimensão de vida.

Pois, entendo. A imagem que passo, principalmente às pessoas com quem convivo mais, é de uma certa irreverência e como normalmente a irreverência é algo que se sobrepõe a tudo o resto, é isso que sobressai e é algo muito mal entendido pelos portugueses.

A irreverência?

Sim, é muito mal entendida. Sabe como é, somos um povo muito respeitador (risos) e quando entramos numa certa maneira de tratar-mos das coisas, temos uma certa tendência para o 'rasca'. O humor nem sempre é bem visto... talvez seja esse um dos grandes terrores do fado.

Como nasce o pintor dentro do jovem Júlio?

Sempre desenhei, sempre gostei de fazer bonecos e essa vocação não foi contrariada pela família.

NÃO SEI SE O FORCADO MAIS VALENTE AO IR PARA A CABEÇA DO TOURO NÃO SENTE ASSIM UM COEFICIENTE DE MEDO, ACHO QUE SENTE, MAS VAI. E EU FUI SEMPRE EM FRENTE, COM MEDO, SEM MEDO, MAS FUI

Mesmo numa altura onde as famílias gostavam que os filhos fossem advogados ou médicos?

Claro que qualquer menino com jeito para bonecos deveria ir para arquitectura, no mínimo, se não ser-se artista era logo visto como um longo um caminho para a miséria. Hoje, felizmente, a situação mudou.

Nunca pensou em ser arquitecto?

Não, não pensei, nunca tive essa vontade ou esse gosto.

Esteve na Escola de Belas-Artes em Lisboa e ao fim de dois anos foi para o Porto, porquê?

Porque a Escola de Belas-Artes de Lisboa era uma nódoa, uma coisa que não existia. Tinha um director fora de todas as normas, e que para além do mais ocupava uma cadeira do primeiro ano que era comum a todos os cursos e chumbava, sistematicamente, meninos e meninas que viessem da (Escola) António Arroio.

Que era o seu caso?

Exacto. E fui para o Porto ver se conseguia fazer o curso e ao fim de dois anos abandonei. O Porto era, sem dúvida, uma escola diferente. E é curioso vermos que no Porto quem passou pela Escola de Belas-Artes tem um reconhecimento e em Lisboa é o oposto, reconhecemos quem não andou lá, tal como um Almada (Negreiros), um (Carlos) Botelho, um (Eduardo) Viana é tudo gente que mandou a escola às favas.

Deu aulas e dei por mim a pensar que poderia ter tido uma carreira de funcionário público não fosse o mau gosto ou gosto discutível de Salazar.

Eu estou muito agradecido ao gosto do Salazar. Quando ele me dispensou de ser professor, foi uma grande sorte. E não estou a ser irónico. Porque se uma pessoa se habitua a uma rotina, está completamente liquidado. E se tivesse feito carreira enquanto professor, sei lá o que me tinha acontecido... seria apenas mais um, um número desinteressante.

Mas na altura deve ter ficado preocupado, até porque precisava de subsistir?

Sim, fiquei e até porque já tinha filhos e isso não veio nada a calhar.

Mas soube o que é que ele não gostou no retrato do General Norton de Matos que esteve na origem da sua suspensão?

Ele nunca mostrou ter um grande interesse pelas artes. Na verdade, acho que o retrato foi só uma gota de água, porque ele não gostava de ter num espaço público alguém que mostrasse um desinteresse, um certo alheamento, um certo desgosto pela política oficial.

E nunca o medo o impeliu a arrepiar caminho, porque teve uma página num jornal de carácter político, pintava quadros com uma postura intervencionista? E na altura, essa liberdade pagava-se.

Não posso dizer que não tive medo, não sei... não sei se o forçado mais valente ao ir para a cabeça do touro não sente assim um coeficiente de medo, acho que sente, mas vai. E eu fui sempre em frente, com medo, sem medo, mas fui.

E para subsistir foi vendendo e fazendo trabalhos que lhe pediam?

Era a única maneira. Por acaso tenho de admitir que tive muita sorte, porque enquanto me desapareciam os pequenos trabalhos desinteressantes que me encomendavam, comecei a vender os meus quadros.

É verdade que o seu primeiro quadro vendeu ao Almada Negreiros?

Exactamente.

Por quanto?

Cem escudos (risos) e devo dizer que teria, no máximo, dezassete anos. E cem escudos, nessa altura, era muito bom.

E o que era o quadro?

Uns saltimbancos. O Almada sempre teve um certo interesse e um certo carinho pelas artistas jovens e no meu caso eu era, excessivamente jovem.

Não lhe custou e não lhe custa deixar ir os seus quadros?

Não, não me custa nada. Aquilo que nunca cedi e não cedo é tirar um quadro do atelier enquanto o quadro não estiver completamente feito. Não cedo. Embora cada vez demore mais tempo a fazer os meus quadros. Mas quando os vendo, vendo e vão embora. Não me custa.

Quando foi convidado para fazer um fresco no Cinema Batalha no Porto, não o acabou porque foi preso.

Olhe, essa foi mais uma das coisas extraordinárias que me aconteceu. Na altura era relativamente conhecido, tanto quanto pode ser um jovem com vinte anos e aqui entra a importância dos cafés. Havia, no Porto, um café onde se juntavam intelectuais e gente de esquerda.

O Majestic, certo?

Exacto e era frequentado com uma grande indistincção de gerações. O Majestic era ligado à Escola de Belas-Artes e eu era dos mais jovens que o frequentava agora, onde quer que vá, já é ao contrário, sou um dos mais velhos (risos). E depois havia uma coisa particular que unia as pessoas, que era a oposição ao regime coisa que hoje já não existe, porque subsiste um certo alheamento à sociedade, ao que é político e público.

E frequentando o Majestic, dá-se o convite para fazer o fresco?

Sim, tanto da parte do arquitecto Artur Andrade como do Dr. Neves Real. Havia uma fraternidade oposicionista que teve uma grande importância para mim.

E o que é que estava a pintar que tenha feito com que fosse preso e não tenha acabado a sua obra?

O tema era o São João do Porto que, como sabe, é uma festa popular. E, então, fiz os possíveis para pintar as gentes que via, ou seja, um povo que ainda andava muito de pé descalço e por aí fora.

Ou seja, a ordem de prisão teve a ver com a sua representação do povo português?

Sim, teve muito a ver com isso, embora ache que o factor determinante tenha sido as minhas ligações à oposição democrática.

Como viveu essa experiência de estar preso?

Lembro-me que em tempos disse que tinha sido a última vez que se lembrou de jogar às cartas. É verdade (risos). Era haver tempo para tudo.

Marcou-o negativamente?

Não. Era um ambiente de camaradagem. A vida em comum é uma coisa muito pesada, mas não me dei mal. Todos os grupos, na prisão, precisam de um bode expiatório e quem é esse bode expiatório depende dos mais variados factores, não sendo obrigatório que fosse o mais burro, embora o mais burro se posicione muito bem nesta eleição (risos), mas correu tudo muito bem.

Granjeou um reconhecimento relativamente rápido embora diga que não obtém, dos críticos, grandes amizades ou reconhecimentos. Como justifica esta dualidade?

Sabe que eu percebo qual será a aflicção de um crítico, que é ter uma opinião e sabe que ter uma opinião é difícil, porque para isso tem de se posicionar e depois... bem...

Depois tem de a fundamentar.

Pois é e isso não é fácil. Não gostava de estar na pele deles (risos).

Você vai para França numa altura em que já tinha uma carreira consolidada em Portugal, o que era estranho.

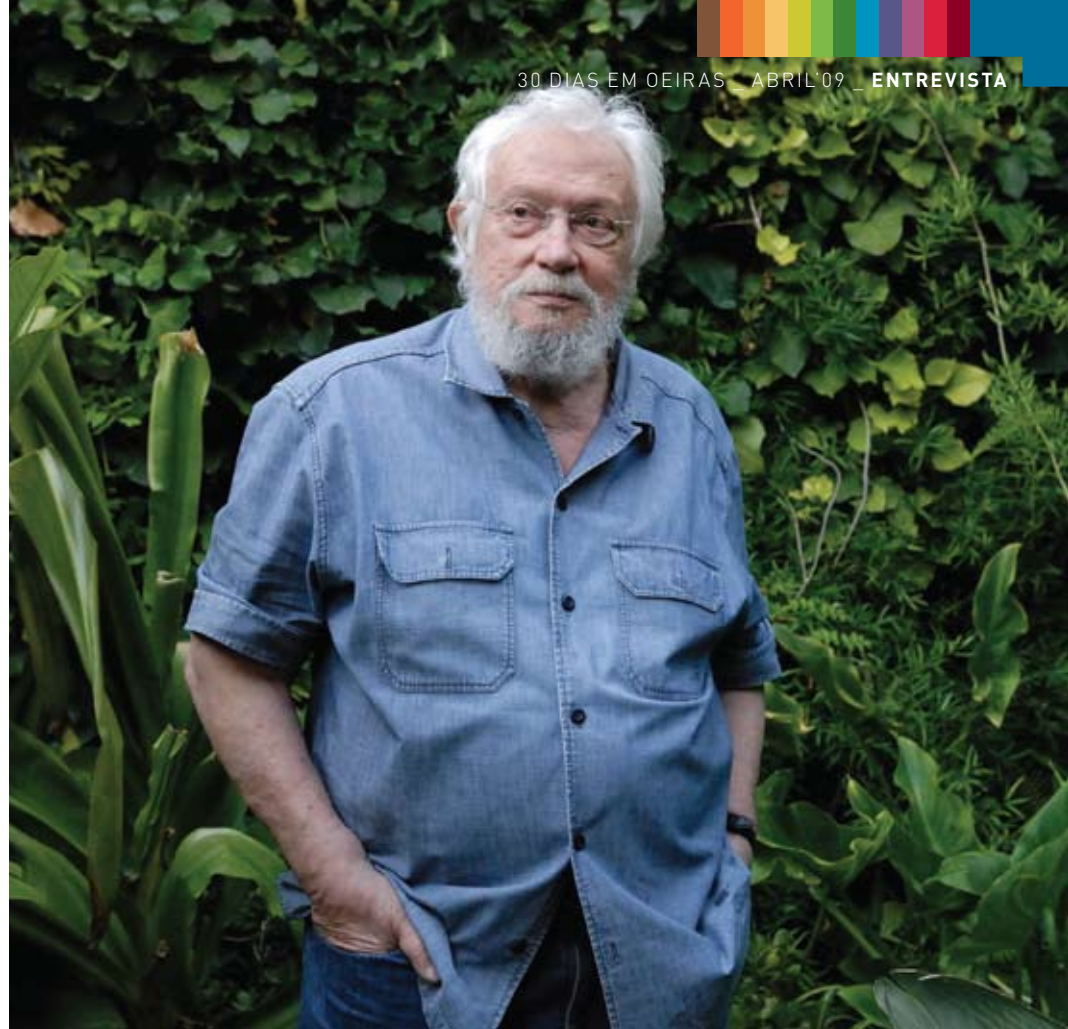
Pois não era usual, e se pensar nos meus amigos todos eles saíram mais novos e numa altura em que ainda não tinham um reconhecimento no pequeno meio português e eu já gozava desse reconhecimento.

Por isso o questiono, afinal enquanto outros iam porque buscavam esse reconhecimento, você já o tinha.

E por isso só fui mais tarde.

E porque foi?

Os artistas dividem-se em dois grupos, os que pensam que se bastam a si próprios e aqueles que precisam de beber da companhia, de ver as obras do passado e eu pertencço a esta segunda grande família. E Portugal não tinha muito onde ir beber, aliás, fiz a minha aprendizagem recorrendo a reproduções, a postais. E como tal, quis beber da relação com os outros, estar próximo com uma certa estética e arte.

**Falemos de amor, em tempos disse que o amor e a paixão são necessidades absolutas.**

E são mesmo, continuo a pensar assim.

E como comentaria a frase do seu amigo Mário Soares quando disse: «Sucesso com as mulheres teve toda a vida, como é que conseguiu isso, eu não sei».

(Risos) Pois, nem sei o que lhe diga.

Acha que o facto de ser artista ajuda a atrair o sexo oposto, ajuda a este sucesso de que fala o Mário Soares?

Sinceramente, acho que uma certa notoriedade atrai, sem dúvida. Mas não chega, acho que abre caminho, mas depois é preciso algo mais (risos).

Acha que é um sedutor?

Não, não, de todo, não acho, mas bem que gostaria de ser. Gostaria de tocar piano ou guitarra e ser um romântico sedutor, mas não se pode ter tudo.

Mudemos de assunto, quando pinta um veado, por exemplo, refiro-me ao quadro *O Veado (de Tróia)*, *D. Fuas e a fumadora de ópio* patente no CAMB o que pretende? Provocar? Isto porque é uma pintura que segundo creio, retrata a lenda da Nazaré onde substitui a Nossa Senhora por uma fumadora de ópio?

Gosto de ser um pouco provocador, confesso, mas sem chocar. O quadro, todo ele, é tratado com particularidades: o Dom Bosco é retratado como um cavaleiro tauromáquico, para que

CREIO QUE ATÉ SOU O ARTISTA COM MAIS OBRAS NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO. MAS TAMBÉM DEVO DIZER QUE DOS ARTISTAS QUE ELE 'TRABALHOU' TALVEZ EU FOSSE O MAIS PRODUTIVO EM NÚMERO DE OBRAS



reflicta um modelo masculino, marialva e etc. Quanto ao diabo que encarnava num veado, o meu veado é um veadinho de brinquedo com rodas, e depois a senhora adormecida... bem, nunca fui-me ópio, mas parece que as pessoas se sentem bem quando fumam e não poderia ter escolhido melhor imagem. Fica tão bem ali (risos)!

Sabe que não está a trilhar o caminho certo para o Céu!

Pois, eu sei, mas o Céu está tão desqualificado. Os resorts do Céu estão a ter tanta concorrência e a propaganda ao sítio está um pouco por baixo até porque há uns chavões que já não pegam muito.

O mestre teve várias séries, nomeadamente a dos touros, os tigres, dos cavalos entre outras. E porquê uma série sempre baseado no mesmo tema? É aquilo que o inspira nesse dado momento? Aquilo que o apaixonava?

Difícilmente me satisfaço com o que faço. A minha ideia de quadro, atenção, falo da minha ideia, haverá outras pessoas que pensam de outra maneira, mas a minha ideia de um trabalho meu é algo que está em constante mutação, descoberta e em constante investigação que se faz à

medida em que se trabalha. Muitos artistas não são assim, estou a pensar por exemplo na Joana Vasconcelos, que faz o seu plano operacional e segue-o até ao fim. E eu tento esgotar as ideias e depois mudo. E porque se pinta a vida e a vida é dinâmica, muda.

O bom de se fazer entrevistas é podermos colocar questões que, muito provavelmente só ao entrevistado interessa, e como tal vou aproveitar. O seu quadro que retrata a Frida Kahlo, por quem sou fascinada, foi uma homenagem que quis fazer a essa artista tão sui generis, ou foi um mero acto artístico sem nenhum propósito por detrás?

Sim, podemos considerar que é uma homenagem, até porque ela era uma figura extraordinária. E fi-lo na medida em que temos tendência para criarmos uns ícones, que podem ir de Fernando Pessoa à Frida Kahlo.

Gostava de falar sobre dois retratos que fez, um do escritor Lobo Antunes e um outro o polémico retrato de Mário Soares. Você dizia que o Lobo Antunes era bonito demais para conseguir fazer um retrato, como contornou essa dificuldade? (risos) Sabe que eu tenho uma relação de amiza-

de com o Lobo Antunes e lembro-me que precisavam do retrato dele com uma grande pressa, porque desse retrato iriam fazer um cartaz para um congresso, ou coisa que o valha, e só tinha uma manhã. E lembro-me que a coisa não andava para a frente nem para trás e eu comentei: este gajo é tão bonito que não há nada que sobressaia! E nesse momento ele riu-se e foi desse riso, desse rasgar, que nasceu o retrato.

Os processos de como se chega a determinada coisa são muito interessantes.

Exactamente, até porque saber os processos diz muito da obra.

Falemos do retrato do Mário Soares que deu imensa celeuma e que, realmente, faz um corte com todos os retratos institucionais que estamos habituados. Depois de tanto burburinho, se fosse hoje, fazia o mesmo retrato?

Com certeza que fazia.

Nunca achou que foi uma má opção?

Pelo contrário, acho que foi uma opção muito corajosa, sei que ele teve de defender a sua posição e a sua escolha, e fê-lo com convicção.

As suas obras, que estão patentes no Centro de Arte Manuel de Brito, fazem um pleno pelo seu percurso artístico o que demonstra, um pouco, do quanto Manuel de Brito gostava da sua estética e reconhecia-lhe um grande talento.

Aliás, a colecção mais completa das minhas obras pertencem a Manuel de Brito e família.

Exacto, mas vocês também tinham uma relação de amizade?

Tínhamos. Desde que iniciamos relações profissionais que estabelecemos uma relação de proximidade. Aliás, o nosso conhecimento levou a que ele tivesse 'acesso ao filho na barriga da mãe'. Creio que até sou o artista com mais obras na Colecção Manuel de Brito. Mas também devo dizer que dos artistas que ele 'trabalhou' talvez eu fosse o mais produtivo em número de obras, salvo o Jorge Martins que produziu mais do que eu, mas a relação profissional entre eles foi mais curta.

Mas houve um interesse para além do tempo em que se conheceram?

Sim, até porque ele acabou por adquirir peças minhas que eram propriedade de outros colecionadores e que eram anteriores ao nosso relacionamento.

É do conhecimento geral que teve um cancro que chamou 'um cancro ranhoso'.

É era, mas antes assim!

Não tem medo da morte?

A ideia que tenho é que vamos dormir e eu quando tenho sono gosto de dormir. É simples.

A sua obra mostra uma inquietação constante, continua a ser um homem inquieto?

Espero que sim... acho que sim.

E talvez por isso não tem receio em abraçar, como dizer, novas áreas tais como tatuagens?

(Risos) Quem sabe não faço uma nova carreira aqui, no Bairro Alto, eu a desenhar e um tatuador a fazer o resto.

Um nicho de mercado!

Pois é, pois é.

REGRESSO ÀS AULAS!

O regresso às aulas é um acontecimento familiar muito importante que requer cuidados especiais a prestar às crianças, após um período de férias em que lhes foi permitido cometer alguns "excessos". Por isso, deixamos alguns conselhos para proporcionar ao seu filho um novo ano escolar cheio de saúde e de energia.

A alimentação do seu filho deverá ser:

1. Equilibrada e variada
2. Composta por, pelo menos, 5 refeições por dia (pequeno almoço, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar)
3. Composta por quantidades moderadas de carne (de preferência carnes brancas), peixe, ovos e leguminosas
4. Abundante em fruta e hortícolas
5. Rica em hidratos de carbono complexos (pão de mistura, batata, arroz, massa)
6. Rica em cálcio (presente nos produtos lácteos), que promove a saúde dos ossos e dentes
7. Preparada com pouca gordura, sal e açúcar

Tenha atenção ao que o seu filho comeu na escola e varie!

Se o seu filho rejeita algum tipo de alimento, não desista. Procure variar o tipo de confecção e vá introduzindo novos alimentos gradualmente!

Verifique se o seu filho bebe água em abundância!

Incentive o seu filho a praticar exercício físico:

1. Actividades ao ar livre, como andar de bicicleta, passear ou jogar à bola, permitem fazer actividade física de forma agradável e criar cumplicidade entre pais e filhos
2. Diminua as horas sedentárias, passadas ao computador, televisão ou consolas
3. Se possível, inscreva o seu filho em modalidades desportivas de que ele goste
4. Sempre que o seu filho praticar actividade física deverá preparar-se para o esforço e para recuperar dele, comendo 1 a 2 horas antes e fazer um lanche de seguida

Divirta-se a brincar com o seu filho, melhorando o seu bem-estar geral e a saúde de todos!



SEBASTIÃO JOSÉ E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

texto MANUEL MACHADO _ manuel.machado@cm-oeiras.pt

Entre vasto património os romanos legaram-nos o Direito. Numa notável compilação de textos jurídicos, o Digesto (533 a.C.), são já abordadas inúmeras questões relativas à família, certificando estarmos na presença de uma construção social bem antiga. No séc. XVIII, por família, no sentido estrito da palavra, entendia-se todos os que se encontravam sujeitos aos poderes do *pater familias*, ou seja, na dependência do mesmo pai. Concepção mais alargada integrava ainda na família pessoas ligadas por laços de afinidade ou de geração e, num outro plano, sempre sob a égide do *pater*, a família poderia até agrupar aqueles que o serviam, comiam e dormiam na sua casa, obrigando-se a uma relação de fidelidade doméstica: referimo-nos à "criadagem". «Um pequeno mundo que nos protege do grande mundo» valerá, em todas as épocas, para definir assertivamente *Família*. Vinte e dois anos depois do seu atribulado casamento com D. Teresa de Noronha e Almada, união da qual não houve descendentes, Sebastião José, então com 46 anos e a representar Portugal na Corte de Viena, casa em 2^{as} núpcias com a condessa austríaca Leonor Daun. A família depressa aumenta com o nascimento dos pequenos Teresa, Henrique José e Leonor. Regressados a Portugal, viram nascer mais quatro filhos: Maria Francisca, Mariana, José Francisco e Maria Amália. Por infeliz fortuna, Leonor e Mariana morrem precocemente, uma com 4 anos e outra com apenas 1 ano de idade. No recato familiar, Sebastião José terá naturalmente querido instruir aqueles cinco filhos à imagem dos seus projectos reformadores: uma boa dose de disciplina acompanhada de uma dimensão moral e educativa mais inovadora do que a dos seus

tempos de juventude. Para este efeito, apoiava-se também num livro da autoria de Alexandre Gusmão: Arte de criar bem os filhos na idade pueril.



O plano traçado encaminhava os rapazes para a actividade desportiva através de exercícios "ao Sol e à chuva", sendo que para as raparigas reservar-se-ia uma especial atenção ao domínio do piano, do cravo e do canto. Professores da Patriarcal seriam os responsáveis pelo ensino, assim como um ou outro *castratti*. Aulas de dança constariam igualmente nos currícula das menores. Aliás, em 1748, o algarvio Tomás Cabreira traduziu o livro "Arte de dançar à francesa, que ensina o modo de fazer todos os diferentes passos de minuete, com todas as regras, e a cada um deles o modo de conduzir os braços". Dizia-se ainda ser esta uma obra "muito conveniente para a mocidade sobretudo civil". Enquanto elas aprendiam a dançar, eles dedicavam-se à arte da equitação, às montarias e ao toureio a cavalo. Disciplinas de tronco comum, seriam a Religião, a Leitura, a Escrita, o Francês, o Latim, a História e a Matemática. Uma última informação: grande parte da educação de Henrique e Francisco decorreu em duro regime de internato. Não creio que tivessem sido meninos mimados. Sebastião José ensinou-lhes a evitarem os caprichos e demonstrou-lhes que "o importante é gostarmos daquilo que fazemos".



PARQUE AVENTURA DO JAMOR

Aventure-se nesta ideia → Em Abril último abriu (expressão infeliz porque trata-se de um espaço ao ar-livre, inserido em plena Natureza) no Jamor o Parque Aventura, um espaço para toda a família, dos maiores aos mais pequenos tendo, como único requisito, ter altura igual ou superior a 1,10cm. Se tem, e se gosta de adrenalina, toca a subir às árvores, passar pontes movediças, túneis suspensos, passagens por pontes em que apenas consistem numa corda, gritar de emoção e superar-se a si próprio, tudo envolto na maior das seguranças. Com dois circuitos, um pensado para os mais pequenos que consta em 15 actividades, suspensos do solo mas sempre ligadas a uma linha de vida; o outro, o grande percurso, para os maiores e mais corajosos, com 44 actividades, com igual nível de segurança. Venha superar-se a si próprio e sentir-se como que um verdadeiro Tarzan ou Jane.

Ideal para toda a família, festas de grupos ou aniversário de crianças, este é o espaço perfeito para sair da cidade e envolver-se em pleno meio ambiente... e aqui tão perto.

ABERTO TODO O ANO, DAS 10H00 ÀS 17H30 | CRIANÇAS - 10€ COM DIREITO A DUAS VOLTAS SENDO QUE CADA VOLTA DURA CERCA DE 1H30; ADULTOS - 20€ COM DIREITO A UMA ÚNICA VOLTA QUE DURA CERCA DE 2H30. PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS OU FAMÍLIAS COM 4 ELEMENTOS.

INFORMAÇÕES: 211 519 400, GERAL@ADVENTUREPARK.PT, RESERVAS@ADVENTUREPARK.PT, WWW.ADVENTUREPARK.PT

TODOS AO PALCO!

TEATRO PARA TODOS, TODOS OS TEATROS

CETbase: Teatro em Portugal

texto MARIA JOSÉ AMÂNDIO_maria.amandio@cm-oeiras.pt

Ao longo dos tempos, o teatro e o meio envolvente inter-agem numa busca constante de novos argumentos. Neste âmbito, o teatro, tal como outra arte, para ser concebido, produzido ou contemplado precisa de tempo de maturação e condições de criação para promover (boas) dependências que impulsionem e enraizem as novas formas estéticas.

Do lado da criação, as condições logísticas, financeiras e também humanas (a formação e a qualificação) podem repercutir-se em competência e dedicação. Do lado do consumidor de arte, é importante fomentar condições que propiciem hábitos culturais que nos tornem cidadãos mais humanos e, logo, mais conhecedores, mais críticos e empenhados.

A informação e educação para a arte não devem assim ser entendidas como simples etapas de transformação dos indivíduos em consumidores de objectos artísticos. A relação com a cultura, passa também pela criação de hábitos de aprendizagem e convivência, apenas possíveis, quando se disponibilizam e mantêm activos canais de circulação de informação consistentes e regulares. No que respeita ao acesso à informação on-line no domínio das artes performativas, nas quais se inclui o teatro, persiste alguma dificuldade em obter informação actualizada. A contrariar esta tendência, a CETbase (<http://www.fl.ul.pt/CETbase/default.htm>) oferece um sistema de informação sobre o teatro em Portugal concebido de raiz e implementado no Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CET-FLUL). Iniciada em 1992, no âmbito do Curso de Especialização em Estudos de Teatro na FLUL, tem-se expandido e complexificado ao nível dos volumes de informação registada e pesquisável (em final de 2007 integra 13 mil espectáculos, 9 mil textos e 34 mil pessoas) e procura acompanhar as actualizações informáticas.



Assegura o registo, a organização e a divulgação de dados sobre a criação artística, com o objectivo de restaurar a memória do teatro através do reconhecimento sistemático e do estudo dos fragmentos dessa prática em Portugal, desde o Séc XII ao Séc. XXI. Integra dados biográficos e a relação de espectáculos de autores de teatro português numa rede de informação acessível aos profissionais e ao público em geral. A partir do campo - "Espectáculo" -, reúne elementos como "Pessoas"; "Instituições"; "Textos"; "Espaços"; "Eventos"; "Thesaurus" (índice de assuntos controlados) e diversas modalidades de filtragem. Para completar ou corrigir a informação da CETbase, poderá enviar uma mensagem para cetbase@fl.ul.pt

O Marcador Digital é dedicado este mês ao teatro, sobretudo porque, entre 3 e 13 de Setembro, o município aposta em unir Oeiras em redor de um só acto: o MITO (Mostra Internacional de Teatro de Oeiras). Um lugar onde a expressão teatral reúne 24 grupos, 59 espectáculos e 12 espaços, numa acção de grande envolvimento local, e de abrangência internacional.

Marcador Digital

→ CETbase: <http://www.fl.ul.pt/CETbase/>

→ CET-FLUL: http://www.fl.ul.pt/centros_invst/teatro/pagina/centro-estudos-teatro.htm

→ MITO: <http://www.mito.com/>

VINHO DE CARCAVELOS

UM PATRIMÓNIO SECULAR

Em Oeiras a história ferve, ainda mais quando se comemoram 250 anos de vivências, saberes, tradições e cultura.

Muito além da folia que circunda a palavra “comemorar”, realça-se impreterivelmente a valorização do passado e do presente, com o olhar sempre no futuro.

Inevitavelmente, ao falarmos das Comemorações dos 250 anos de Oeiras, não podemos deixar de enaltecer uma das figuras que esteve profundamente ligada ao Concelho e que, nele investiu e incutiu novas ideias – Sebastião José de Carvalho e Melo – Marquês de Pombal e 1º Conde de Oeiras.

A história de Oeiras é indissociável do distinto Vinho de Carcavelos.

Foi no reinado de D. José I que este vinho licoroso adquiriu elevada projecção nacional e internacional, tornando-se oferta de prestígio da monarquia no séc. XVIII. Uma das maiores quintas de produção e armazenamento desta secularidade localizava-se em Oeiras, propriedade do Marquês de Pombal e, cuja capacidade de armazenamento era de 900 pipas, das quais 250 eram vendidas à Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, com o intuito de melhorar o corpo e o paladar do Vinho do Porto, graças às suas refinadas características.

No entanto, no início do séc. XIX, devido à sensibilidade das videiras, grande parte dos vinhedos ficaram devastados com a peste de oídio e filoxera, originando quase a extinção das áreas de produção de vinho. Já no séc. XX, apesar da diminuta produção e devido às diversas tentativas de adulteração, foi criada a Região Vinícola de Carcavelos com vista à protecção da genuinidade do Vinho e incentivo à sua produção controlada.

A Câmara Municipal de Oeiras, com base na valorização e revitalização das vinhas e das estruturas de apoio à produção já existentes, tem investido fortemente neste que é um património com inestimável valor histórico – Vinho de Carcavelos, Denominação de Origem Controlada.

O Concelho detém actualmente uma das maiores áreas de produção efectiva deste vinho, localizada na Esta-

ção Agronómica Nacional (L-INIA), cuja área é de 12,5 hectares, estando previsto o seu aumento para 20 hectares até 2012.

Preservar e dinamizar o património do Concelho, é sem dúvida uma das apostas da autarquia. Nessa directiva, é com grande empenho e expectativa que a Câmara Municipal de Oeiras abraça o lançamento da Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos.

Uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, que terá como principais objectivos o estudo, promoção, divulgação, valorização e defesa do “Vinho de Carcavelos, Denominação de Origem Controlada”.

A sua sede será na Estação Agronómica Nacional (Casal da Manteiga), estando agendada para este mês

de Setembro a cerimónia de apresentação formal. O investimento na recuperação, manutenção e desenvolvimento da produção vinícola tem sido longo e avultado. Desde 1997 que a CMO honra o protocolo estabelecido com a Estação Agronómica Nacional (L-INIA), com vista à recuperação da vinha e do vinho, tendo inaugurado em 2001 a Adega, parte integrante do Casal da Manteiga.

O espírito das vindimas voltou, criou-se uma marca pertencente à CMO para promoção do Vinho de Carcavelos denominada por “Conde de Oeiras”, a qual sofre forte investimento em termos de estruturamento e composição de stocks de vinho, bem como uma reestruturação total da imagem – rótulos, contra-rótulos, garrafas e embalagens, com vista à sua comercialização. Foram ainda suportados os custos para a criação da Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos – constituição notarial, criação de indumentárias, símbolos e adornos necessários à sua composição e edição de um livro sobre a história e tecnologias de produção do vinho de Carcavelos, com lançamento para breve.

Até ao momento, as acções levadas a cabo pela autarquia com vista à recuperação e revitalização do Vinho de Carcavelos e suas infra-estruturas, traduzem-se num investimento que ronda os 3 milhões de euros, esperando-se para breve a tão esperada “colheita de frutos”, com a comercialização do Vinho de Carcavelos, D.O.C. – marca “Conde de Oeiras”.

Se ainda não teve oportunidade de provar, saiba que se trata de um vinho licoroso, delicado, de cor topázio, aveludado, com aroma amendoado adquirindo um perfume característico com o envelhecimento. As castas brancas recomendadas são, castelão (piriquita), preto-marinho (tinatas) e galego-dourado, ratinho e arinto (pedemã). Embora as castas brancas sejam desde sempre predominantes, actualmente em Oeiras, a vinha de casta tinta abrange cerca de 2,4 hectares, cujo vinho poderá ser comercializado em 2012, altura em que finda o seu estágio.

Prove e delicie-se!

Sobre este assunto, veja mais na página 29.



CAFÉ COM LETRAS

Carlos Vaz Marques conversa com Joana Vasconcelos *
30 de Setembro_Quarta_21h30
Biblioteca Municipal de Algés



A pós o Verão o Café com Letras regressa com a presença da artista plástica Joana Vasconcelos.

Figura incontornável da arte contemporânea portuguesa, Joana Vasconcelos nasceu em Paris, em 1979. Cedo se começou a desenhar esta sua vocação de ler o mundo através da desconstrução semântica de símbolos e objectos que constroem a identidade do nosso quotidiano... Conhecida como a artista do lustre com tampões, do croché ou dos corações de Viana, recusa liminarmente qualquer adjec-

tivação afirmando que o que pretende é apresentar uma outra perspectiva, uma manipulação de símbolos e objectos cuja leitura permita outro nível de entendimento.

Com formação no Ar.Co, que concluiu em 1996, nunca recebeu uma bolsa, não representou Portugal em coisa nenhuma e nem tem obra na Gulbenkian ou no Museu do Chiado. Uma estranha condição para quem conseguiu, a partir do palco cénico de Portugal, uma inegável internacionalização. Como a própria gosta de afirmar "resolvi construir o meu caminho". Tal decisão e determinação surgiu logo após o final do curso no Ar.Co quando foi agraciada com uma bolsa para frequentar a Ritveld Academie (Holanda) para estudar joalheria que recusou em face da possibilidade de participar numa exposição no Museu Serralves, em 2000, onde apresentou a peça Carrossel. Seguir-se-iam outras peças como A Noiva, o grande lustre construído com tampões que viria a estar em exibição num espaço bem conhecido da capital lisboeta, o Lux. Posteriormente, a peça viria a ser adquirida por António Cachola e reside, neste momento, no Museu de Arte Contemporânea de Elvas.

Do seu repertório contam já alguns galardões dignos de registo como o prémio The winner takes it all, da Fundação Berardo, em 2006 ou o prémio Fundo Tabaqueira Arte Pública para o seu projecto de intervenção no Largo da Academia de Belas Artes em Lisboa, entre outros. Colabora com a Galerie Nathalie Obadia, em Paris, com a Galeria Casa Triângulo, São Paulo, no Brasil e com a Galeria Honrach Moya, Palma de Maiorca, em Espanha.

Actualmente, é uma das artistas da sua geração que mais produz e mais circula fora de Portugal. Entre colecções públicas e privadas são mais de quarenta peças espalhadas por vários países. As suas obras mais marcantes, de grande impacto visual, exploram o efeito da espectacularidade dos pequenos objectos reconhecíveis do nosso quotidiano, para obras de grande escala que dificilmente se imagina-

ria ser possível representar nos materiais que utiliza.

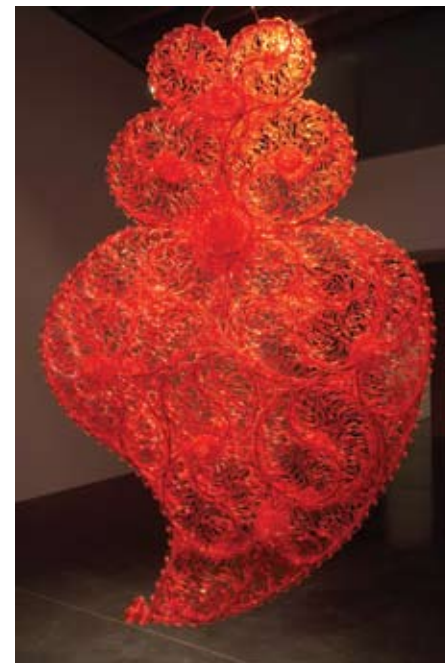
A construção destes objectos em grande escala ditou, aliás, a necessidade de constituir uma equipa de trabalho adaptada à obra que passava a produzir. Nos mil metros quadrados da antiga Fundação de Oeiras, instalou um ateliê com uma estrutura de produção à escala da sua obra. A instalação do seu ateliê no município de Oeiras nasceu, aliás, de uma parceria com esta Câmara Municipal onde permaneceu até Setembro de 2008. Paralelamente houve um apoio específico para a presença da peça A Noiva na Bienal de Veneza de 2005. Como resultado do apoio veiculado pela autarquia, acabaria por doar a obra Valquíria # 3 à Câmara Municipal de Oeiras.

Foi, de resto, no espaço da Fundação de Oeiras que construiu algumas das suas peças mais emblemáticas, como O Sapato de Dorothy, obra que esteve patente na Bienal de Veneza de 2007, no Pallazo Nani Bernardo Lucheschi. Para além de tudo mais é munícipe do Concelho de Oeiras. Razões mais do que suficientes para, este mês, visitar o espaço da Biblioteca Municipal de Algés para nos falar da arte, da vida e da mulher por detrás da obra.

Mais, em www.joanavasconcelos.com

Informações: BMO, tel. 214 406 336,
 ana.jardim@bcm-oeiras.pt

* a confirmar



Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros.

Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem mensalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor. Para adultos e jovens.

“As memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis**07 e 14_Terças_18h30****Biblioteca Municipal de Oeiras Leituras de Férias - proposta de leitura livre partilhada****22_Terça_19h00****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Informações: BM - Sector de Adultos, tel. 214 406 340, bruno.eiras@cm-oeiras.pt (Oeiras), 210 977 430, referencia-bm@cm-oeiras.pt (Carnaxide)

Contos numa Noite Estrelada**25_Sexta_21h30****Biblioteca Municipal de Oeiras**

Venha ao encontro dos contos guardiães do tempo, numa noite que recupera todo o imaginário dos serões em que a palavra era rainha sedutora de sonhos e emoções. Serão de Contos com a participação dos contadores de histórias do projecto “Histórias de Ida e Volta”. Para público em geral.

Informações e inscrições:

BMO - Sector Infantil, tel. 21 440 63 42

**Formação – Oficina de****Ilustração Tridimensional****11 e 12_Sexta_18h00 às 21h00_ Sábado_10h00 às 17h30****Sala Atelier da Biblioteca Municipal de Algés**

José Miguel Ribeiro, realizador de cinema de animação e ilustrador, propõe a elaboração de ilustrações em volume a partir do excerto de um texto recorrendo a acrílicos e cartão. Nesta oficina os participantes poderão fotografar os seus trabalhos recorrendo a câmaras fotográficas digitais e projectores. Os participantes trabalharão em grupos para construir versões fotografadas da mesma ilustração a partir de objectos tridimensionais. Para professores, educadores, bibliotecários, animadores e adultos em geral.

Informações e inscrições: BM Algés - Centro Oeiras a Ler, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

**Formação “necessito de um livro que me envolva e eduque”****26_Sábado_10h00 às 18h00****Biblioteca Municipal de Algés**

Ação de formação no âmbito do Programa de Acções de Promoção da Leitura da DGLB, orientada por Sylviane Rigolet, psicolinguista e terapeuta da fala.

A proposta da formadora consiste em apresentar aos pais algumas estratégias para incluir os livros nas rotinas diárias das crianças, valorizando as suas aprendizagens e património sócio-cultural e psicoafectivo para a criação de um livro de rotinas pessoais, de forma a promover o gosto precoce pela identificação com o conteúdo do livro. Para pais e encarregados de educação.

Informações e inscrições:

BMC - Centro Oeiras a Ler, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

Formação - Oficina de Escrita Criativa, nível introdutório (on-line)**Outubro de 2009 a Janeiro de 2010****Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Algés**

Esta oficina pretende aprofundar as potencialidades da língua portuguesa, otimizar a expressão individual, incorporar instrumentos teórico-práticos na área da narração e estimular a expressão estética. Ao longo de 13 semanas Luís Carmelo irá orientar os formandos em formato e-learning. Para público adulto em geral.

Informações e inscrições (em Setembro): BMA, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

LER FAZ BEM À SAÚDEsugestões da escritora **CRISTINA NORTON**

Neste número vou falar de alguns escritores angolanos que admiro e que enriqueceram a literatura lusófona e a internacionalizaram. Vou começar pelas senhoras. **Ana Paula Tavares**, poetisa, escritora, historiadora e cronista, merecedora do Prémio Gulbenkian por um dos seus livros de poesia. Gostei de todo o que publicou, especialmente da única incursão que fez pelo romance em conjunto com Manuel Jorge Marmelo cujo título é *Os Olhos do Homem que Chorava no Rio* e lamento que não se tenha dedicado mais ao género. Eu percebo que os poetas, sobretudo os bons, não se queiram distrair da sua vocação com outras vertentes, mas é pena porque precisamos de bons narradores.

Do **Pepetela** li *O Planalto e a Estepe*, e confesso que nunca tinha lido um livro dele, por isso não posso fazer comparações. Baseado em factos verídicos ficcionados pelo autor, o romance trata sobretudo de política e de amor, sem deixar de nos transportar a um universo africano, nessa maneira singular com que ele descreve o seu país, com uma ternura de velho amante.

O último romance de **José Eduardo Agualusa**, *Barroco Tropical*, surpreendeu-me pela diferença em relação aos seus anteriores livros. Neste, o autor parece fazer jogos literários que levam o leitor de assombro em assombro enquanto atravessa uma futura Luanda de 2020. As personagens são muito ricas, as várias histórias são todas verosímeis, ainda que possam parecer saídas de um universo fantástico, e não há dúvida que este notável escritor nos oferece, mais uma vez, um romance que já é um sucesso.

O recente volume de poesias do mais jovem destes escritores, **Ondjaki**, *Materiais para Confecção de um Espanador de Tristezas*, tem textos que nos comovem pela sensibilidade e o ritmo, palavras que fazem bem à alma e frases que nos apetece sublinhar. Grande contista (ver também os seus contos para crianças) e romancista, nenhum dos seus livros nos deixam indiferentes.

Para terminar, **Luandino Vieira**, que recusou o Prémio Camões em 2006, merece que lhe dediquemos algumas horas de leitura.

**Algumas obras disponíveis nas nossas bibliotecas****Ana Paula Tavares, 1952**

- *Dizes-me coisas amargas como os frutos*, Caminho, 2001
- *Os Olhos do Homem que Chorava no Rio*, Caminho, 2005

Pepetela, 1941

- *Parábola do Cágado Velho* Publ. Dom Quixote, 1998
- *Jaime Bunda, Agente Secreto*, Publ. Dom Quixote, 2002
- *O Planalto e a Estepe* Publ. Dom Quixote, 2009

José Eduardo Agualusa, 1960

- *Nação Crioula* Publ. Dom Quixote, 2002
- *O Vendedor de Passados* Publ. Dom Quixote, 2004
- *Barroco Tropical* Publ. Dom Quixote, 2009

Ondjaki, 1977

- *E se Amanhã o Medo* Caminho, 2005
- *Quantas Madrugadas Tem a Noite*, Caminho, 2005
- *Os da Minha Rua* Caminho, 2007

José Luandino Vieira, 1935

- *Luuanda*, Edições 70, 1972
- *João Vêncio: Os Seus Amores*, Caminho, 2004
- *Nós, os do Makulusu* Caminho, 2004
- *Lourentinho, Dona Antónia de Sousa Neto & Eu* Caminho, 2006

10 LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO

**Rousseau e o contrato social, por André Belo
23 de Setembro _Quarta_ 21h30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras**

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) é inquestionavelmente uma das Luzes deste Século Ilustrado. Tal como Voltaire, Rousseau considera a "civilização" produto da história. Mas, enquanto Voltaire assenta a sua visão num trabalho precursor de historiador da civilização e nos feitos da humanidade esclarecida, Rousseau empreende uma análise da natureza e condição humanas que constituirá os alicerces da sua mundividência. A mesma época que produziu os inextinguíveis panegíricos à civilização, à razão e à capacidade do homem se ilustrar a si próprio e aos seus semelhantes produziu também as influentes críticas de Rousseau contra os males da civilização. Rousseau nasceu "fraco e doente", na sociedade reprimida de Genebra, mas tal condição não o impediu de se constituir como um dos pensadores mais controversos e poderosos da história da humanidade. A sua vida intelectual foi uma saga de conflito entre a necessidade de disciplina e a sede de liberdade. Curiosamente, resolveu este conflito na sua teoria política, *O contrato social* (1762), que viria a ser um dos textos proeminentes da Revolução Francesa, de 1789. Esta obra encerra uma verdadeira revolução copernicana em termos políticos: a política deixa de ser pensada do lado do poder, para passar a ser pensada do lado de quem obedece. O critério de legitimidade do poder terá de ser procurado na vontade livre dos cidadãos e não do lado de quem governa, seja pelo critério da força, seja pela sucessão dinástica pretensamente legitimada numa origem divina. Com Rousseau definem-se os princípios nucleares da democracia: igualdade perante a lei, soberania popular, a procura de uma vontade geral resultante do livre exercício da cidadania. As várias e muito diferentes leituras de Rousseau são o testemunho mais evidente da riqueza da sua obra. Rousseau é considerado o pai da democracia e também um inspirador do anarquismo, um revolucionário e também um conservador, um liberal mas também um totalitarista. Mas Rousseau foi também um antropólogo e um pedagogo notável. Conhecedor das sociedades

primitivas que começam a ser estudadas na época, particularmente rica em relatos de viagens, a ele se deve o início da investigação antropológica moderna e contemporânea, como sublinha Lévi-Strauss, que nele observa a predisposição para compreender o diferente sem o subsumir e julgar à luz da cultura dominante. A sua famosa afirmação de que "o homem é naturalmente bom" e de que é a sociedade que o corrompe e perverte é também produto das suas investigações antropológicas que, a par com a investigação da natureza do poder político e do contexto civilizacional da época lhe permitirão reflectir acerca do papel decisivo da educação na formação humana. Na aurora do século XXI, quando se discute este novo "Homem Global" e se questionam todos os seus paradigmas, sobretudo o político, o económico e o social, assume especial importância convocar autores que, há dois séculos atrás, questionaram, de forma tão profunda e avassaladora, as fragilidades e equívocos da chamada civilização ocidental. Numa altura em que se discutem a urgente reorganização das nações europeias, a precariedade laboral, a insustentabilidade dos sistemas financeiros mundiais, será, porventura, incontornável, operar uma *nova leitura* de um autor, que é, sem dúvida, uma das Luzes da cultura mundial.

André Belo nasceu em 1971 e viveu em Lisboa até 1998. Licenciado em História (FCSH/UNL), entrou na investigação com um trabalho sobre a circulação de textos impressos em Portugal no século XVIII. Em 1998 instalou-se em França, onde realizou um doutoramento (Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales/Paris) sobre a Gazeta de Lisboa e a informação em Portugal no século XVIII. Actualmente, é professor auxiliar no departamento de Português da Universidade de Rennes 2. Os seus interesses de investigação vão da história cultural à história das ideias e da literatura.

Moderação de Paula Moura Pinheiro.

Informações: BMO, tel. 214 406 336, ana.jardim@bcm-oeiras.pt

Boletim

Setembro '09

**CAMB. CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO**

**Terça a domingo_11h30
às 18h00**

**Última sexta de cada mês_11h30
às 24h00**

Palácio Anjos, Algés



da construção dos retratos de animais, cada "família/grupo" deverá criar uma pequena história/fábula ilustrada por essas imagens. Dinamizado por Carolina Palma da Silva. Para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos.

**Atelier - As Cores do Barro*
29_Terça_10h00 às 11h30**

Sabias que há barros de várias cores? Convida amigos e professores e vem ver com quantas cores se faz uma obra de arte. Aprende a modelar e a pintar em barro e mostra o teu talento ao mundo. Ateliers que focam e

**Atelier - Os Tons do Barro*
27_Domingo_15h30 às 17h30**

Os teus pais sabem modelar o barro? Traz a família e vem sentir a magia do barro no museu. Descobre e experimenta como trabalham os artistas da exposição e aprende como se faz uma obra de arte. Ateliers que focam e

contextualizam o universo da matéria das obras expostas, através da modulação e pintura com diferentes tipos de barro, permitindo questionar e explorar noções inerentes, de forma, espaço, estrutura, cor, textura e plasticidade. Dinamizado por Sandra Casaca. Para crianças dos 4 aos 12 anos.

**Atelier - "Histórias de Bichos"-
retratos de animais***

**06 e 13_Domingos_15h30 às
17h30**

Introdução à obra e imaginário de Júlio Pomar, focando os conceitos de fábula e retrato, explorando as possibilidades narrativas, visuais e literárias, da troca de características e acções entre pessoas e animais. O trabalho de oficina materializa algumas das questões abordadas na visita, introduzindo uma técnica de reprodução simples, recorrente também na obra de Júlio Pomar. Para além

Atelier – Sombras e Silhuetas***30_Quarta_10h00 às 11h30**

A partir das nossas sombras, com a ajuda de alguns objectos e muitas canetas coloridas vamos descobrir o que está escondido nos desenhos de Lourdes de Castro. Vamos desenhar, brincar, aprender e apreender. A actividade tem como ponto de partida a visita às obras de Lourdes de Castro onde se fará uma introdução ao trabalho desta artista. Passando para

a parte pratica, com a ajuda de marcadores coloridos e de papel de cenário, iremos dois a dois descobrir as nossas sombras e silhuetas. Depois, vamos recorrer a objectos pessoais de forma a personalizar as nossas silhuetas e sombras. O resultado final é uma obra colectiva que é levada pelos participantes. Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

**MITINHO****Contos Ilustrados****05_Sábado_16h00**

Associação de Moradores 18 de Maio, Outurela Carnaxide
06_Domingo_16h00
Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores

A Terra dos Imaginadores**05_Sábado_16h00**

Centro de Convívio Bairro dos Navegadores, Porto Salvo
12 e 13_sábado e domingo_16h00
Associação de Moradores 18 de Maio, Outurela Carnaxide

O Macaco e a Boneca de Piche**12 e 13_Sábado e****domingo_16h00**

Teatro Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Grão de Bico**12 e 13_Sábado e****domingo_16h00**

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-velha

Agakuke e Mamadu o Marabu**12 e 13_Sábado e****domingo_16h00**

Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

ANIMAÇÕES INFANTIS**O Patinho Feio****20_Domingo_11h00**

Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

Pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia. M/4 anos

Kito Mosquito**20_Domingo_11h00**

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Pela Inestética Companhia Teatral. M/4 anos

Cegarrega**20_Domingo_16h00**

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

M/6 anos

Kalima Paralekta - história de uma borboleta**27_Domingo_11h00**

Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

Com Cristina Benedita e Rui Lameira, pelo Teatro das Botas. M/4 anos

LU DOTECA DO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS

Terça a domingo_14h00h às 20h00

Eléctrico amarelo, no interior do Jardim

Actividades de pintura, jogos, modelagem e leitura, para crianças dos 4 aos 12 anos.

01 a 06 - Regresso das Férias - "O que fizemos nas férias", pinturas alusivas.

08 a 13 - Semana das Artes, pinturas com aquarelas.

15 a 20 - Semana das Artes, recortes e colagens livres.

22 a 27 - Semana dos meios de comunicação (Dia Internacional da Imprensa: 24 de Setembro),

sensibilização, elaboração e pintura dos vários meios de comunicação (durante a semana) e pinturas faciais no fim-de-semana.

29 e 30 - Semana da Água, sensibilização para a preservação da água e elaboração de uma gota de água.

Informações e inscrições (para instituições): CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 408 589, ana.correia@cm-oeiras.pt

Feira da Criança**27_Domingo_9h00 às 13h00**

Jardim Municipal de Oeiras

A Feira da Criança é para meninos e meninas entre os 6 e os 14 anos de idade que pretendam trocar ou vender, brinquedos e jogos, usados mas em bom estado de conservação. Informações e inscrições: Olga Martins, tel. 961 874 749 e Centro Comunitário do Alto da Loba, tel. 214 419 257

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Terça a domingo_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

O Fogo é nosso amigo?

03, 05, 06, 08 e 12_Quinta_10h00_Domingo, terça e sábados_16h00

Neste espectáculo teatral de sensibilização, pelo

Vicenteatro - Associação de Animação Cultural, o público é convidado a participar de forma activa encarnando diversas personagens - árvores, ambulâncias, bombeiros, etc. Preços: 2,10€ (normal) e 1,05€ (municípios). As actividades ao fim de semana são gratuitas. Informações e inscrições: Sector Educativo do Museu, tel. 210 977 422/3/4, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS**Feira de Contos*****Segunda a sexta_10h00**

Biblioteca Municipal de Oeiras

Nestas Feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes...

Para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Sábados de Contos*

Biblioteca Municipal de Oeiras

05, 19 e 26_Sábados_16h00

Contos compartilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Para crianças a partir dos 4 anos.

Oficina de escrita criativa - Personagem: dos livros, dos filmes e aquelas que eu inventar*

07, 08 e 09_10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Formação de escrita criativa em torno da criação de personagens para ficção, para adolescentes dos 9 aos 11 anos.



* Inscrições Serviço Educativo: tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt | Informações: CAMB, tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt, http://camb.cm-oeiras.pt

O Limpa-Palavras ***12_ Sábado_ 15h30****Biblioteca Municipal de Oeiras**

Atelier de literatura e dança. Convidamos as famílias a jogar e a dança com as palavras e com o corpo e a criar uma coreografia para este bonito poema de Álvaro Magalhães. Para crianças a partir dos 6 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

Atelier de animação da leitura e da escrita ***16 e 23_ Quartas_ 10h30 e 14h30****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Para crianças dos infantários e 1º Ciclo do ensino básico.

17 e 24_ Quintas_ 10h30 e 14h30**Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Para crianças do pré-escolar. Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de bibliotecas e documentação, os professores e os educadores.

**Uma Bailarina... *****19_ Sábado_ 16h00****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Espectáculo participativo de dança

Já descobriste "qual a parte do corpo que gostas mais"? Uma

bailarina... mostra a relação que se pode estabelecer entre o corpo, a natureza e o pensamento. Para crianças a partir dos 6 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

Histórias Fora de Si – Formação de Expressão Dramática ***26_ Sábado_ 10h00 às 13h00****Biblioteca Municipal de Oeiras**

Formação de Expressão Dramática ligada à narração, que através de técnicas teatrais os adolescentes irão trabalhar textos de diferentes autores. Para adolescentes dos 11 aos 14 anos.

Darwin 200 ***09, 16, 23 e 30_ Quartas_ 15h00****Biblioteca Municipal de Oeiras, Espaço Infantil**

Uma iniciativa cultural no âmbito da história da ciência e tem como objectivo promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integrou a Exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento do naturalista Charles Darwin e procura promover a literacia científica através do "Jogo da selecção natural" (seis computadores para resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia geral de actividades: observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural. Para crianças dos 8 aos 12 anos e maiores de 13 anos.

Informações e inscrições: BM - Sector Infantil, tel. 210 977 433 (Carnaxide), 214 406 342 (Oeiras)

EXPOSIÇÕES**Das Palavras à Ilustração****01 a 30****Biblioteca Municipal de Algés – Espaço Infantil**

Exposição de José Miguel Ribeiro, com ilustração dos livros O Rapaz do Espelho e Portugal para Miúdos.

Nasceu na Amadora em 1966 e é um cineasta português. Licenciou-se em Artes Plásticas – Pintura na ESBAL. Em 1993 e 1994 estudou animação de desenho e volumes na Lazzenec-Bretagne em Rennes e na Filmógrafo no Porto. Lecionou animação de volumes no CITEN em Lisboa. Autor de filmes de animação, A Suspeita (1999) foi galardoado com 26 prémios internacionais, destacando-se o Cartoon D' Or 2000. Em 2004, realizou "Abraço do Vento", integrada na manifestação "Movimentos Perpétuos" de homenagem a Carlos Paredes. Em 2008 criou em parceria com Nuno Beato e Eva Yébenes a produtora Sardinha em lata. Em 2009 terminou o filme "O Passeio de Domingo" e encontra-se a realizar a curta-metragem "Viagem a Cabo Verde". Tem tido também uma actividade regular como ilustrador de vários livros.

Riscos & Rabiscos por Entre Linhas**01 a 30****Biblioteca Municipal de Carnaxide – Espaço Infantil**

Exposição dos trabalhos realizados com as escolas (ano lectivo 2008/2009) no âmbito dos projectos Riscos & Rabiscos e Viagens por Entre Linhas.

Jornadas Europeias do Património 2009
Carcavelos – Um Património Vitivinícola a Preservar
26 e 27_ Sábado e domingo

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que visa promover a sensibilização dos povos europeus para a importância da salvaguarda do Património. Neste sentido, e dando continuidade a um programa que a Câmara Municipal de Oeiras pretende que seja inclusivo na abordagem do património, no presente ano debruçar-nos-emos sobre o Vinho de Carcavelos, um património natural que constitui uma importante herança cultural viva. Data de 1370 o primeiro documento conhecido sobre a vinha de Carcavelos, mas é por iniciativa do Marquês de Pombal, já no século XVIII, que este vinho conheceu o seu apogeu, sendo, então, alargada a sua área de cultivo. Em 1908 é criada a região demarcada de Carcavelos e hoje, para além da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, a vinha em Carcavelos é também cultivada no vale de Caparide, no concelho de Cascais. É este importante e secular património natural que a Câmara Municipal de Oeiras, através do empreendimento



de um significativo conjunto de iniciativas e acções, no qual esta programação também se insere, tem procurado salvaguardar, preservar e divulgar a autenticidade e excelência da produção desta região demarcada.

Conferência-Carcavelos – Um património vitivinícola a preservar
26_ Sábado
Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

Coordenação Eng^a. Estrela Carvalho
 Moderação, Eng^o. António Sérgio Curvelo-Garcia

10h00 – Sessão de Abertura
10h30 – António Sérgio Curvelo-Garcia – Os Vinhos DOC da zona de Lisboa.
11h30 – Mário Lisboa – Elementos

para a História do Vinho de Carcavelos.
12h00 – José Eiras Dias – O Encepamento de Carcavelos: um Património a Preservar.
12h30 – Debate
15h00 – Estrela Carvalho – A Importância da Tecnologia de Vinificação na Qualidade dos Vinhos Generosos.
15h30 – Sara de Almeida Canas – O Envelhecimento – Factor de Qualidade em Vinhas Licorosas.
16h30 – Alexandre Lisboa – Conde de Oeiras, Vinho generoso de Carcavelos – Uma estratégia de Expansão e Produção na Perspectiva de uma Autarquia
17h00 – Mesa redonda
18h00 – Lançamento das Actas das Jornadas Europeias do Património 2006, Património Paisagístico e Jardins Históricos – Experiências e Reflexão e Actas das Jornadas Europeias do Património 2008 – Plano de Urbanização da Costa do Sol – Uma Visão Inovadora para o Território.
 Carcavelos de Honra

Visita guiada à zona de produção do vinho de Carcavelos, em Oeiras e prova de vinho
27_ Domingo_ 14h30 às 18h00

Informações e inscrições: CM Oeiras - DPHM, tel. 214 408 529/52/87, ana.miranda@cm-oeiras.pt
 Participação livre, sujeita a inscrição e condicionada à lotação dos espaços

ESTÓRIAS DA HISTÓRIA DE OEIRAS

A FEIRA DE OEIRAS DE 1776

texto ALEXANDRA FERNANDES_maria.fernandes@cm-oeiras.pt



alguns elementos da Corte instalou-se no elegante palácio da Quinta de Recreio da família Carvalho, para convalescença. Decorriam os meses estivais de 1775 e 1776, e o edifício da quinta, renovado e ampliado pela mão do famoso arquitecto Carlos Mardel, oferecia agora amplos e diversificados espaços para o lazer e o recreio, em cenários de grande beleza e elegância, que foram plenamente fruídos por todos

Pertence a Oeiras o mérito de ter sido palco da primeira mostra "industrial" realizada em Portugal, em 1776, pela iniciativa de Sebastião José de Carvalho e Melo, que pretendia exhibir perante os "notáveis do reino" os produtos resultantes da sua política manufactureira. Como líder da governação tinha noção quão fundamental era conseguir reduzir os gastos com os produtos importados e apostar numa produção nacional, capaz de equilibrar a balança comercial. A crescer a crise do ouro do Brasil e da produção colonial que acentuavam, ainda mais, as dificuldades económicas. Assim, na última fase da sua governação apostou na criação de indústrias que visavam o auto-abastecimento, particularmente dos caprichos de luxo, tais como chapéus, pentes, vidros, fivelas, sedas, entre outros, e beneficiou da presença de mão-de-obra estrangeira, sobretudo franceses, que pretendiam obter alvarás para instituir as suas oficinas em Portugal. Na sua maioria, estas novas oficinas localizavam-se nas zonas de Lisboa e Porto mas são de nomear as da Covilhã, de Portalegre, da Marinha Grande, entre muitas outras. Em Oeiras, em 1776, há registo de uma oficina de sedas, outra de lãs e outra ainda de meias.

Longe destas questões políticas, foram outras as preocupações que fizeram o rei D. José I deslocar-se à jovem vila de Oeiras, na esperança de encontrar nas águas do Estoril, afamadas na cura de paralisias, reumatismos e convulsões, melhoras para os seus problemas de saúde. Acompanhado de membros da sua família e de

os elementos que rodeavam sua majestade e encheram de vida esta pacata localidade. Saraus, bailes, jogos, teatros, caçadas, entre muitas outras actividades, eram organizadas nos distintos espaços de recreio criando uma atmosfera de permanente festa e euforia.

Sebastião José habilmente tira proveito desta real estadia na sua vila e organiza, em Setembro de 1776, uma "feira industrial e agrícola" com o intuito de promover os produtos resultantes das suas manufacturas. Íntima e apela à participação das diversas oficinas que, (...) fazendo concorrer ali de toda a parte, e expor à venda em barracas arruadas, e com a melhor ordem e mais bem entendida policia, os objectos interessantes das nossas fábricas (...). Sabemos que estiveram presentes em Oeiras as tapeçarias do Algarve; as rendas de Setúbal; os panos de Cascais, Portalegre, Covilhã e Fundão; as sedas da Real Fábrica; os tecidos de algodão e seda da fábrica de Locatelli, em Aveiro; as cambraias de Alcobaça; os relógios da fábrica de Pires; loiças, vidros, linhos, saragoças e gorgorões de Bragança; chapéus de Braga, Lisboa e Elvas. Enfim, (...) tudo quanto era produto da indústria portuguesa veio enriquecer aquele espectáculo nacional (...).

A Família Real e membros da Corte honraram este certame com a sua presença, elogiando, apreciando e adquirindo produtos e dando o exemplo a todos os que aqui acorreram, ao longo de três dias, tornando esta iniciativa num verdadeiro sucesso. Oeiras foi, por momentos, o centro do reino e de todas as atenções!

Mercado Biológico de Oeiras
05, 12, 19 e 26 _ Sábados_9h00
às 13h00

Jardim de Oeiras
Venda directa de produtos
certificados.

Informações: CM Oeiras - DAPFS,
tel. 214 406 552, fiscalizacao.
sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Velharias

06 _ Domingo

Jardim de Oeiras

13 _ Domingo

Jardim de Caxias

20 _ Domingo

Jardim de Paço de Arcos

27 _ Domingo

Jardim de Algés

Informações: CM Oeiras - DAPFS,
tel. 214 406 552

1ª Feira de Produtos Regionais,

Vinho e Gourmet

17 a 20 _ 14h00 às 21h30

1º andar do Mercado Municipal
de Oeiras

Informações: tel. 214 406 305

1ª Feira do Mel e de produtos
naturais de Oeiras

24 a 27 _ 10h00 às 20h00

1º Andar do Mercado Municipal
de Oeiras

Durante a feira, que conta com a exposição e comercialização de mel por apicultores e de produtos afins. Decorrerão concursos de doçaria feita com mel e concursos para premiar o melhor mel. Palestras sobre a temática da utilização do mel e de produtos oriundos da colmeia como complementos de saúde.

Informações: tel. 214 406 305

Centro de Arte Manuel de Brito

Terça a domingo_11h30 às 18h00

Última sexta de cada mês_11h30 às 24h00

Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés



Júlio Pomar, Tigre et tortues, 1979, acrílico e colagem sobre tela, 116 x 89 cm

Júlio Pomar
Até 13 de Setembro
111 obras de Júlio Pomar, numa retrospectiva desde a década de 50, a partir de obras da Colecção Manuel de Brito.

Lourdes de Castro e Eduardo Batarda
26 de Setembro a 17 de Janeiro

Duas novas exposições, uma dedicada à obra de Eduardo Batarda e outra à obra de Lourdes de Castro, dando sequência à apresentação dos núcleos de artistas mais representativos na Colecção Manuel de Brito.

Inauguração: dia 25 de Setembro, sexta, 18h30.

Mais informação nas páginas 25, 26 e 32

Visitas Guiadas

01 e 08_Terças_11h30 e 15h00
02 e 09_Quartas_11h30 e 15h00
Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. Destinadas a todos os públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas). Inscrições prévias.

CAMB

CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

Workshop Arte em Movimento
26_Sábado_11h30 às 13h30

Uma abordagem da criatividade corporal pelo método mímico. O trabalho a desenvolver no workshop consistirá de um laboratório de movimento ("expressão corporal") inspirado na re-interpretação da obra de Lourdes de Castro e Eduardo Batarda a partir da relação do corpo com objectos, materiais e elementos da natureza.

Dinamizado por Luca Aprea, em parceria com a Escola Superior de Teatro e Cinema. Público geral. Marcações prévias.

Condições de Acesso: Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65, inclusive), Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos e 29 de Novembro (aniversário do CAMB).rio CAMB).

Informações: CAMB, Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, 1945-064 Algés | tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt, http://camb.cm-oeiras.pt
Inscrições Serviço Educativo: tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt



Salvador Dalí: Sonhos de Literatura e Escultura
Até 15 de Setembro_Terça a domingo_11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês_11h30 às 24h00
Centro Cultural Palácio do Egípto, Oeiras

Visitas guiadas
05_Sábado_15h00, dirigida ao público adulto
12_Sábado_15h00, dirigida às famílias

Informações: tel. 214 408 391
Condições de Acesso: Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Domingos.

A Colecção Neves e Sousa convida... Carlos Paes
20 de Setembro a 31 de Janeiro de 2009 (excepto feriados)
Terça a sexta_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Sábados e domingos_14h00 às 18h00

Colecção Neves e Sousa / Livraria - Galeria Municipal Verney, Oeiras

A Colecção Neves e Sousa depois de ter sido inaugurada em Novembro de 2008 volta, pela terceira vez, a estar patente ao público através de uma exposição.

As obras do pintor Neves e Sousa com os seus óleos e aguarelas emblemáticas, recordam a terra, as gentes e os usos e costumes daquela que ele chamava "Angola Minha Terra".

Esta exposição tem uma particularidade, pois para além de lembrar o grande homem e artista Neves e Sousa, reúne a obra do pai com a do filho, o pintor Carlos Paes.

Inauguração: dia 19, sábado, 16h00



Fio da Memória - Operários da Fábrica da Pólvora

Sábados e domingos_15h00 às 19h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Uma exposição sobre o mais recente período da história da Fábrica da Pólvora, entre os anos 50 e 1988, data definitiva do seu encerramento. O filme construído com base nos testemunhos orais oferecidos pela última geração de trabalhadores, a fotografia antiga e contemporânea, uma parte dos produtos representativos da última fase da produção fabril e documentação em papel, constituem o seu corpus material e documental que se articula com os edifícios industriais: Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroelétrica e Diesel, e espaço envolvente.

Entrada livre.
Informações: Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra, tel. 210 977 422/3/4, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Uma Coleção Pombalina**Setembro a Dezembro****Biblioteca Municipal de Oeiras**

Uma Biblioteca com História é uma Biblioteca Viva - No ano em que Oeiras comemora 250 anos, a Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação (DBDI) empreendeu esforços no sentido de tornar possível a disponibilização de uma coleção de manifesto interesse histórico e patrimonial e cuja dimensão e qualidade permitem já a denominação de Uma Coleção Pombalina. Para o efeito, foi necessário um trabalho moroso de conservação, restauro e encadernação dos livros, a par com o tratamento documental necessário à sua integração no Catálogo da Rede de Bibliotecas de Oeiras. Quisemos ainda apostar na digitalização da coleção, de modo a viabilizar, a médio prazo, um acesso sem condicionamentos ao público interessado.

Esta Coleção Pombalina veio, pois, enriquecer a oferta bibliográfica das Bibliotecas Municipais de Oeiras e constituir-se-á como um Núcleo de Reservados, com condições especiais de acesso a estudantes e investigadores. A Biblioteca Municipal de Oeiras apresenta parte desta Coleção numa exposição bibliográfica patente na sala de leitura. Informações: BMO, tel. 214 406 340

O Regicídio na Imprensa da Época**02 a 09****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Textos e fotografias de jornais da época

📍 Paisagens Negras**04 a 27 Terça a domingo_13h00 às 18h00****Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés**

Pintura de João Barroca Inácio Inauguração: dia 3, quinta, das 18h00 às 20h30

📍 Sentires Mediterrânicos**Até 06_14h00 às 20h00****Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51**

Fotografias de Paulo Martins, com destaque para alguns eventos culturais promovidos pela Câmara Municipal de Oeiras.

Paulo Martins nasceu a 1 de Dezembro de 1965, em Sá da Bandeira, Angola. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, Variante Português / Inglês, do Ramo Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Professor de Língua Portuguesa nos ensinos básico e secundário e coordenador, no âmbito das funções docentes, das antologias literárias "Palavras e Afectos" e "Olhares da Lua". Tem fotografias publicadas e premiadas.

A Magia das Paletas**20 de Setembro a 11 de Outubro (excepto feriados)_Terça a domingo_13h00 às 18h00****Feitoria do Colégio Militar, Oeiras**

Pintura de Maria Conceição Fernandes.

Inauguração: dia 19, sábado, 15h00

**Emoção Estática****12 de Setembro a 12 de Outubro Segunda a sexta_9h00 às 22h00_Sábado e Domingo_9h00 às 13h00****Sport Algés e Dafundo, Av. Combatentes da Grande Guerra, 88, Algés**

Fotografias de Nuno Paixão, na inauguração da sala de convívio/exposições dos sócios do Sport Algés e Dafundo.

**📍 MUSEUS****II Maratona Fotográfica da Fábrica da Pólvora****05 e 06_Sábado e domingo_ao longo do dia****Fábrica da Pólvora de Barcarena**

Pelo segundo ano consecutivo irá realizar-se na Fábrica da Pólvora, a Maratona Fotográfica. Dedicada ao tema Água em 2008, a edição do corrente ano será subordinada ao tema Fogo, dando assim enfoque a mais um dos quatro elementos da Natureza. Informações e inscrições (gratuitas): Sector Educativo do Museu, tel. 210 977 422/3/4, museuda-polvoranegra@cm-oeiras.pt

**📍 Tubarões, Conhecer e Proteger****Todos os dias_10h00 às 18h00**
Aquário Vasco da Gama, Dafundo

Sabia que anualmente são capturados mais de 100 milhões de tubarões e raias? E que as populações de tubarões estão em declínio acentuado há já alguns anos, existindo já muitas espécies com a sobrevivência ameaçada?

Para divulgar a biologia destes animais e sensibilizar os visitantes para a sua protecção, o Aquário Vasco da Gama apresenta a exposição "Tubarões, Conhecer e Proteger". Nela poderá observar uma réplica de um tubarão frade com 3,61 metros de comprimento, bem como um raro tubarão-demónio com 2 metros, conservado em líquido, bem como outros exemplares de diversas espécies que vivem na costa portuguesa.

Informações: Aquário Vasco da Gama, tel. 214 196 337, <http://aquariovgama.marinha.pt>

**📍 PASSEAR****Cantos e Encantos do Palácio****20 Domingo_10h00****Palácio e Jardim do Marquês de Pombal, Oeiras**

No último domingo de cada mês o palácio de Oeiras, residência de veraneio da família Carvalho, e uma das mais imponentes casas senhoriais pombalinas erguidas nos arredores de Lisboa, abre as suas portas para uma visita guiada destinada ao público interessado.

Neste espaço um destaque para as artes decorativas, particularmente o azulejo e o estuque, bem como a estatuária e as múltiplas edificações que se apresentam no jardim envolvente da casa, que lhe conferem um encanto singular.

No âmbito da celebração dos 250 anos da elevação do Lugar de Oeiras a Vila e da criação do concelho, pela acção de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º conde de Oeiras, em 1759, o palácio e jardins envolventes constituem o cenário ideal para a descoberta dos cantos e encantos deste património pombalino.

Informações e inscrições (gratuitas): Posto de Turismo de Oeiras, tel. 214 408 781

UM ENCONTRO RARO

por PEDRO OSÓRIO _ www.pedroosorio.com

— **S**empre achei que os artistas, por viverem do público que conseguem atrair e por tirarem algumas vantagens do facto de serem “figuras públicas”, têm obrigações acrescidas no tocante a actividades de cidadania. Deve ter sido por isso, e também por achar que o défice de cidadania é um dos maiores defeitos dos portugueses, que ao longo da minha vida me meti em tantos projectos colectivos; associativos, sindicais, políticos, culturais, solidários. Algumas vezes enganei-me, muitas não consegui os objectivos mas, como se costuma dizer, só não erra quem nada faz. De todos esses projectos, o que mais me entusiasmou e melhores recordações me deixou foi o apoio à candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo à presidência da República. Inesquecível foi o dia em que se deu um encontro, por mim organizado, entre ela e diversas figuras do meio artístico. Consegui juntar uma tertúlia que ia do Zeca Afonso – já muito doente – ao Herman José. No final da reunião tivemos a nossa primeira e única conversa longa. Ficámos os dois sós e ela começou por me perguntar porque é que, sendo eu um ateu declarado e ela uma católica militante, a apoiava com tanto empenho. Respondi-lhe que honra e honestidade eram independentes de religião e que eram aquelas, e não esta, que me uniam ao seu projecto. Depois perguntou-me se achava que poderia ganhar as eleições. Eu fiz um trocadilho de gosto duvidoso (*mea culpa*) sobre milagres, e respondi com uma negativa. – Então – retorquiu – porque todo esse entusiasmo que demonstra pela minha candidatura? Respondi que duas razões principais justificavam a minha atitude. Primeiro a necessidade de abanar o país e dar-lhe um empurrão, mesmo que transitório, no caminho certo. Depois a certeza de que o meu pequeno contributo para esta candidatura iria contribuir, no futuro, para o conforto da minha consciência.

Aí a Engenheira colocou a mão no meu braço e disse – Creio que as diferenças entre os nossos credos são bastante menores do que aquilo que aparentam.



Quim Barreiros
02_Quarta_21h30
Polidesportivo do Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes”, Queluz de Baixo
Artista vincadamente popular, Quim Barreiros tem ao longo da sua carreira coleccionado êxitos junto do grande público, actuando em todos os locais onde em Portugal ocorra uma festa popular ou académica.

Sónia Costa
04_Sexta_22h00
Jardim Municipal de Paço de Arcos
Apelidada pela crítica, como a Tina Turner portuguesa, tal a semelhança de energia e capacidade de estar em palco, Sónia Costa apresenta-se na Festa do Senhor Jesus dos Navegantes.

Trio Odemira
26_Sábado_22h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Com uma carreira de mais de cinquenta anos este grupo continua a percorrer o país cantando as melodias que os tornaram conhecidos do grande público desde os anos 50.



Festival Sete Sóis Sete Luas
04_Sexta_22h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Pátio do Enxugo
Espectáculo de encerramento do Festival Sete Sóis Sete Luas. Mor Karbasi, cantora israelita, é a jovem voz revelação da música hebraica e que nos proporciona emoções em ladino, espanhol e hebreu. Mor, cujas origens são divididas entre Marrocos e Pérsia, presenteia-nos com uma magnífica viagem às músicas que vão da Espanha árabe da Idade Média até ao Norte de África, à Europa mediterrânica e a Israel. E aproveite ainda para visitar o Museu da Pólvora Negra, entre as 20h00 e as 22h00.

ACTUAÇÃO DE BANDAS FILARMÓNICAS

Banda da Liga dos Amigos de Castelo Novo
19_Sábado_17h30
Esplanada do INATEL, Oeiras

Banda da Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense
20_Domingo_11h30
Jardim do Palácio Anjos, Algés

Banda dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense
26_Sábado_17h30
Jardim Municipal de Paço de Arcos

Clássicos em Oeiras

Concerto Estival
05_Sábado_21h30
Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras
Ch. W. Gluck - Sinfonia em Fá Maior
J. Haydn - Concerto para trompa N.º 1 em Ré Maior; Sinfonia N.º 4 em Fá sustenido menor “A Despedida”
Com Tiago Leal (trompa), Maestro Nikolay Lalov (direcção) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Recital “Duo de Piano”
20_Domingo_17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
M. Ravel - Ma Mère L'Oye; Rapsodie Espagnole
E. Grieg - Danças Norueguesas Op. 35
F. Lopes-Graça - Melodias Rústicas Portuguesas
Com Ana Carvalho Marques (piano) e Joana Branco Alves (piano).

A mais explosiva das Sonatas de Beethoven por pianista russa!
26_Sábado_16h00
Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras, Rua D. Duarte, 2 (próximo da estação CP, lado mar)
Beethoven - Sonata op.7; Sonata op. 106 “Hammerklavier”
Com Tatiana Pavlova (piano).
Música em Diálogo com o maestro José Atalaya.

“Aurora de um Mundo Novo”, dizem os editores... contentes com Beethoven!
27_Domingo_11h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Beethoven - Sonata op. 10 n.º 1; Sonata op. 53 (sonata “Aurora”)
Com Tatiana Pavlova (piano).
Música em Diálogo com o maestro José Atalaya.

CICLO “VOZES DO FADO 09”

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
18_Sexta_21h30
Aldina Duarte



25_Sexta_21h30
Hélder Moutinho



O regresso do Ciclo que é dedicado a um dos géneros musicais preferidos em Oeiras. Em Outubro, Carnaxide assistirá a mais dois espectáculos, com Maria Ana Bobone (dia 16) e António Pinto Basto (dia 23). Bilhetes à venda (6 €): loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque, a partir de dia 7; Auditório Municipal Eunice Muñoz (tel. 214 408 411), dias de espectáculo, a partir das 18H00; lojas Fnac, Agência Abreu, Bliss, Worten, Pontos Megarede, Livraria Bulhosa/Oeiras Parque, El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas, tel. 707 234 234).
Informações e reservas (a partir de dia 7, das 14h00 às 19h00): tel. 214 408 582/24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt

mito

mostra internacional
de teatro de oeiras

MITO – MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE OEIRAS

As Noivas de Nelson

03 e 04_ Quinta e sexta_ 21h30
Pela Companhia Paulista
de Artes
Auditório Eunice Muñoz, Oeiras

Void pela companhia de dança Clara Andermatt

03 e 04_ Quinta e sexta_ 21h30
Auditório Ruy de Carvalho,
Carnaxide

Só Cheira a Borracha

03 e 04_ Quinta e sexta_ 21h30
Pela Companhia de teatro
Kudumba
Teatro Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

No Inferno

03, 04 e 05_ Quinta, sexta
e domingo_ 21h30
Pelo Grupo de teatro do centro
cultural Português
Novo Espaço T10 , Santo Amaro
de Oeiras

Sonhos de Einstein

03 e 04_ Quinta e sexta_ 21h30
Pela Intrépida Trupe
Fundição de Oeiras
05_ Sábado_ 21h30
Fundição de Oeiras

Sobre Rodas

04_ Sexta_ 18h00
Pela Companhia Integrada
Multidisciplinar
Centro Cívico de Carnaxide
05_ Sábado_ 18h00
Porto de Recreio, Oeiras

Cobrindo a Megera de Olho na Fera

05_ Sábado_ 18h00
Pela Companhia Paulista
de Artes
Centro Cívico de Carnaxide
06_ Domingo_ 18h00
Porto de Recreio, Oeiras

A Descoberta das Américas

05, 06 e 07_ Sábado, domingo
e segunda_ 21h30
pelos Leões de Circo Pequenos
Empreendimentos
Teatro Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

Novocentos, o Pianista do Oceano

05 e 06_ Sábado
e domingo_ 21h30
pela Companhia Peripécia
Teatro
Novo Espaço T10 , Santo Amaro
de Oeiras

De Homem para Homem

06_ Domingo_ 21h30
Pela Culturproject
Auditório Eunice Muñoz, Oeiras

Peça para Dois

06_ Domingo_ 21h30
Pela A Barraca
Auditório Ruy de Carvalho,
Carnaxide

BrinCadeiras

08_ Terça_ 21h30
Pela Ana Pontes
Auditório Municipal Eunice
Muñoz, Oeiras
11 e 12_ Sexta e sábado_ 21h30
Porto de Recreio

Psycho

09 e 10_ Quarta e quinta_ 21h30
Pela companhia de Teatro
Solaris
Teatro Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

Retalhos

09 e 10_ Quarta e quinta_ 21h30
Pelo Teatro do Frio
Novo Espaço T10 , Santo Amaro
de Oeiras

Deus e o Diabo na Terra da Miséria

10_ Quinta_ 18h00
Pela Oigalê Cooperativa
de Artistas Teatrais
Estação de Algés
12_ Sábado_ 18h00
Centro Cívico de Carnaxide
13_ Domingo_ 18h00
Porto de Recreio

Kimpa Vita, a Profetisa Ardente

10 e 11_ Quinta e sexta_ 21h30
Pela Elinga Teatro
Auditório Municipal Eunice
Muñoz, Oeiras

Raízes do Índico

11_ Sexta_ 18h00
Pela Xipane-Pane
Estação de Algés
13_ Domingo_ 18h00
Centro Cívico de Carnaxide

Viver é Raso

11, 12 e 13_ Sexta, sábado
e domingo_ 21h30
Companhia de Actores
Auditório Ruy de Carvalho

Chovem Amores na rua do Matador

12 e 13_ Sábado
e domingo_ 21h30
Pela Trigo Limpo TeatroACERT
Auditório Eunice Muñoz, Oeiras

Fulano e Sicrano

12 e 13_ Sábado
e domingo_ 21h30
Pela Centro Teatral e etc e Tal
Teatro Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

Hotel Casarão

12 e 13_ Sábado
e domingo_ 21h30
Pelo T10 – Teatro Independente
de Oeiras
Novo Espaço T10 , Santo Amaro
de Oeiras



Hotel Casarão

12 de Setembro a 14
de Novembro_ Quintas, sextas
e sábados_ 21h30
Novo Espaço, Teatro Independente
de Oeiras, Santo Amaro
de Oeiras

O Hotel Casarão é um famoso estabelecimento na Vila de Fátima, famoso pelas paredes rachadas e pela vista para a estrada. Por ali passam, habitualmente, peregrinos das mais diversas nacionalidades e dos mais variados estratos socioculturais. Uma história actual que aborda assuntos tão sensíveis como a emigração e o aproveitamento da religião de uma forma divertida e caricata. Uma comédia de Lourenço Henriques e Filipe d'Aviz, com encenação e direcção de actores de Carlos d'Almeida Ribeiro. Uma produção Pancada / T10 - Teatro Independente de Oeiras. M/ 6 anos. Entrada livre
Informações: T10, tel. 213 020 003, bilheteira.tio@gmail.com, http://novoespacotio.blogspot.com

Música para sem-abrigo

16_ Quarta_ 21h30
Auditório Municipal Eunice
Muñoz, Oeiras
Pela Companhia Maribondo.
M/18 anos

Sitar para o Anoitecer

22_ Terça_ 21h30
Auditório Municipal Eunice
Muñoz, Oeiras
Por Paulo Sousa. M/16 anos

DANÇA

CICLO DE DANÇA

Jardim do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras



Che Argentino Soy

04_ Sexta_ 21h30

Um espectáculo com música ao vivo, em que vinte magníficos artistas (músicos e bailarinos) do Ballet Internacional de la Costa Argentina nos transportam para a cultura argentina e da América latina.

Polish Dance Theatre

11_ Sexta_ 21h30

A Polish Dance Theatre é uma companhia polaca caracterizada pela sua forma criativa e que chega com as suas performances a todo o seu país, representando internacionalmente a arte da dança polaca.



ACTUAÇÃO DE GRUPOS FOLCLÓRICOS

Porto de Recreio de Oeiras

Grupo Folclórico "As Lavadeiras da Ribeira da Lage"
06_ Domingo_ 19h30

Rancho Folclórico "Flores da Beira"
13_ Domingo_ 19h30



Travessia António Bessone Basto

12_Sábado_10h00
Algés, Paço de Arcos, Santo Amaro de Oeiras, Porto de Recreio de Oeiras

Pelo quarto ano consecutivo, a orla ribeirinha de Oeiras está na rota do Circuito Nacional de Águas Abertas, numa das provas que mais desafia as capacidades dos melhores nadadores nacionais que se aventuram a realizar a prova de elite entre Algés e o Porto de Recreio de Oeiras, numa extensão de 7.500 metros. Para os menos "aventureiros" realiza-se no mesmo dia a prova Aberta, entre Paço de Arcos e o Porto de Recreio de Oeiras, com extensão de 3.500 metros.

Na presente edição, e de forma a enquadrar os iniciantes nesta disciplina da natação, a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação de Natação de Lisboa, organizam a prova de divulgação a partir da praia de Santo Amaro de Oeiras, também com a chegada no Porto de Recreio de Oeiras, com 1.000 metros.

Com a realização de três provas no mesmo programa de homenagem ao ex-nadador António Bessone Basto, estão garantidos os ingredientes para uma festa e um desafio das capacidades dos muitos

nadadores que nos visitam e que fazem desta actividade um motivo para testarem a superação das suas capacidades. Um evento que pode ser acompanhado ao longo do Passeio Marítimo de Oeiras, com a nova extensão a possibilitar o acompanhamento de toda a prova aberta e a segunda metade da prova de elite.

Horários das partidas

10h00 - Prova de Divulgação, na Praia de Santo Amaro de Oeiras

10h30 - Prova Curta, na Praia Velha de Paço de Arcos

11h00 - Prova de Elite, junto à Torre VTS em Algés

Inscrições (até dia 07):

Associação de Natação de Lisboa, fax. 213 151 000, geral@anl.mail.pt

Prova de Divulgação (filiados ou aptos para o efeito) - 2€. O número limite de inscrições é de 100 nadadores.

Prova Curta (Só filiados) - 5€. O número limite de inscrições é de 200.

Prova Elite (Só filiados) - Gratuitas. O número limite de inscrições é de 50.

Informações: CM Oeiras

- Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Orientação em BTT

12_Sábado_9h30

Complexo Desportivo do Jamor Canoagem

19_Sábado_9h30 e 11h0

Pista de Actividades Náuticas do Jamor

Caminhada

26_Sábado_9h30

Quinta Real de Caxias

Informações e inscrições:

CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540,

mexa-semais@cmoeiras.pt

PROGRAMA FÁBRICA AO AR LIVRE!

Fábrica da Pólvora de Barcarena



Yoga

06_Domingo_11h30

Praça do Sol

Através de variados exercícios contribui de forma objectiva para o equilíbrio e bem-estar, desenvolve a coordenação

psicomotora e o controlo da mente, amplia a capacidade respiratória e o domínio sobre as técnicas de relaxamento, melhorando a qualidade de vida. Para jovens e adultos. Orientação do Centro Shiva Yoga.

Sente-se Connosco!

Aproveite as cadeiras que temos à sua disposição na Fábrica da Pólvora e desfrute dos nossos jardins.

As actividades inseridas neste programa são gratuitas

Informações: Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra, tel. 210 977 422/3/4, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Voluntários Corrida do Tejo

É já no dia 25 de Outubro que se realiza mais uma edição da Corrida do Tejo. Se estiver interessado em colaborar nesta iniciativa e fazer parte da mesma, inscreva-se. Não fique de fora da 29ª edição da Corrida do Tejo. A sua ajuda é fundamental para o sucesso da prova.

Informações e inscrições (até 20 de Setembro): CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, Edifício Atrium (junto ao Oeiras Parque), tel. 214 408 589, ana.correia@cm-oeiras.pt

Programa Peso Comunitário 15 de Outubro a Janeiro de 2010 Faculdade de Motricidade Humana, Cruz Quebrada

Com o alto patrocínio da Direcção-Geral da Saúde, integrado na Plataforma Nacional Contra a Obesidade e com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, o Programa Peso Comunitário da Faculdade de Motricidade Humana oferece soluções e recursos práticos para todos os que pretendem perder peso, prevenir a obesidade ou ajudar terceiros na obtenção e manutenção de um peso saudável.

Liderado por uma equipa multidisciplinar de especialistas em obesidade, este é um programa gratuito, destinado a pessoas adultas entre os 18 e os 65 anos de idade, realizado em horário pós-laboral (18h30 às 20h00) e composto por um conjunto de 15 sessões educativas de 90 minutos. Informações e inscrições (até dia 20): FMH, tel. 214 149 290, 962 625 467, peso@fmh.utl.pt, www.pesocomunitario.net



Centro de Dança de Oeiras

Estão abertas as inscrições para o presente ano lectivo para dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças ciganas, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana). Pode-se experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia.

O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança faculta espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.
Informações: Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c, Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@sapo.pt, cdoeiras@gmail.com, www.cdo.com.pt

Universidade Sénior de Algés Palácio Ribamar, Algés

Encontram-se abertas as inscrições para o ano lectivo de 2009/2010 com a finalidade de leccionação de cursos humanísticos, desportivos, artísticos, viagens e visitas de estudo, novas tecnologias, tertúlias poéticas, concertos e festas.
Informações e inscrições: USILA, tel. 214 115 172, 916 362 184

Aulas de Teatro

Para crianças dos 6 aos 13 anos, e adultos a partir dos 40 anos, ambas com integração de pessoas com deficiências motoras. Com turmas na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e no Grupo Cultural de Vila Fria.
Informações e inscrições: Ana Cavazzana, 913 632 305, teatrosenioreinfantil@gmail.com

Noções Básicas de Contabilidade para Associações

15 a 19_Terça a sexta_ 18h30 às 22h30_Sábado_10h00 às 13h00
Centro de Juventude de Oeiras
 Uma formação para compreender os documentos contabilísticos, elaborar mapas de tesouraria, gerir e reconhecer a contabilidade de uma associação, conhecer as obrigações fiscais e contabilísticas das associações, dirigida a colaboradores de associações e colectividades que pretendam adquirir noções básicas de contabilidade.
Informações e inscrições: CM Oeiras - DASSJ - Núcleo de Juventude, tel. 214 467 570, NJJ@cm-oeiras.pt

XLPARTY Oeiras Digital'09 - Mostra o que vales!

17 a 20 Fundição de Oeiras

O maior Festival de entretenimento tecnológico alguma vez realizado em Portugal vai acontecer na Fundição de Oeiras inserido nas comemorações dos 250 Anos do Município de Oeiras. São esperados mais de 25.000 visitantes durante os 4 dias do Festival e cerca de 1.500 participantes para a área de LanParty. As actividades e novidades serão muitas de onde se destacam as seguintes:

XLSounds Oeiras

concertos com os Tara Perdida, Fonzie , Classificados , Quem é o B0B?, Tagus Music Factory (Bandas de Garagem), Gonçalo Madruga

XLConhecimento,

dinamizado por estudantes universitários(Instituto Superior Técnico, Universidade de Aveiro e Universidade de Évora) e conceituados oradores.

XLRadical com Parkour, Skate, Paintball, Competições de Desportos Electrónicos (World GameMaster Tournament), Demonstrações de Overclocking e Modding., Simuladores,

Realidade Virtual e Fórmula 1, Demonstrações de 3D in Games (Jogos em 3 Dimensões), RetroGames (A história do videojogos em Portugal), Shows de Física (Experiências no ramo da Física), Shows de Astronomia (Visualização nocturna de estrelas e planetas), entre muitas outras novidades.

Informações:
www.sumolxparty.com

SUMOL apresenta

Co-Produção
Câmara Municipal de Oeiras

OEIRAS SOMOS TODOS

XLPARTY
Oeiras Digital'09

Lan Party Simuladores

Retro games Paintball

Electronic Sports Concertos

Fifa 09 Tara Perdida

Counter Strike Classificados

Trackmania Fonzie



Descobrir Oeiras 2009. Concurso de Design, Tecnologia e Inovação

Partir do design, da inovação e da tecnologia para mostrar várias leituras sobre o concelho é a nova proposta da Câmara Municipal de Oeiras, através das suas bibliotecas.

Este concurso tem como objectivo estimular a criação de conteúdos digitais e multimédia, tendo por base temas ou actividades relacionadas com o seu território, a sua história,

evolução, património, meio urbano e paisagem. Inserido nas celebrações dos seus 250 anos, esta é a primeira edição de um concurso que pretende descobrir novos talentos. Os prémios foram determinados em parceria com as entidades que apoiam a iniciativa e, para além do inerente reconhecimento dos trabalhos vencedores, pretende-se incentivar os autores a continuarem o seu empreendedorismo nestas áreas. Podem participar no concurso todos os interessados, a nível individual ou em grupo (no máximo 4 elementos), com idade até 30 anos, que residam, estudem ou trabalhem no concelho de Oeiras, ou que frequentem as Bibliotecas Municipais de Oeiras mediante inscrição prévia. Cada participante ou grupo de participantes só poderá apresentar um trabalho a concurso. Estes trabalhos, independentemente da forma de expressão no ambiente digital de desenvolvimento, deverá versar a temática proposta, implicar o recurso às tecnologias digitais e multimédia, podendo combinar em multimédia, textos, gráficos, som, música, animação e vídeos, com a duração mínima de 3 minutos e máxima de 15 minutos. As candidaturas são aceites até ao dia 6 de Outubro.

Informações e inscrições: Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide, info@descobriroeirass.com, www.descobriroeirass.com

Programa Descobrir outros Concelhos

Um programa destinado a municípios com idade igual ou superior a 60 anos que consiste na realização de passeios de um dia a vários pontos de interesse histórico e patrimonial do nosso país. Inscrições gratuitas (com bilhete de identidade e número de contribuinte)
08_Terça_14h00 às 17h00 Ex-Posto de Atendimento de Algés, Palácio Ribamar
09 e 10_Quarta_14h00 às 17h00_Quinta_10h00 às 12h00 Bombeiros Voluntários de Oeiras
10_Quinta_14h00 às 17h00 Bombeiros Voluntários de Barcarena
 Selecção dos participantes 14_Segunda_14h30 Biblioteca Municipal de Oeiras
 Informações: CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 404 881

☑ Oeiras "Cãominhada" 12_Sábado_10h00 Ex-Estação Agronómica Nacional, Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras e a Pé Ante Pata convidam os municípios a caminhar com os seus cães e a conhecer um dos espaços mais aprazíveis e históricos do concelho. Informações e inscrições (limitadas): tel. 963 582 033, 967 961 732, peantezata@gmail.com

Baile "Anos Dourados" 13 e 27_Domingos_15h00 Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60 com música ao vivo, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5 €

II Feira Social de Paço de Arcos 25 e 26_Sexta_16h00 às 23h00_Sábado_10h00 às 24h00 Jardim Municipal de Paço de Arcos

A Feira Social é um evento organizado pela Comissão Social da Freguesia de Paço de Arcos, este ano subordinado à temática do Envolvimento Social e do Emprego. A Feira constitui um espaço informal de informação, animação e lazer, convidando-se a população a conhecer o trabalho desenvolvido pelas instituições e serviços locais

e a participar em debates e actividades culturais. Do programa, destaque para as mesas redondas "O Papel dos Avós na Dinâmica Familiar Actual" (sexta, às 17h00) e "O Emprego" (sábado, às 16h00) e para a sessão de cinema ao ar livre, com "Mamma Mia" (sexta, às 21h00).
 Informações: Junta de Freguesia de Paço de Arcos, tel. 214 437 793, geral@jf-pacodearcos.pt, http://in-oeiras.blogspot.com, www.cm-oeiras.pt

Comemoração das Bodas de Ouro

02 de Outubro_Sexta_15h00
 Passeio de barco pelo Tejo para casais com 50 ou mais anos de casamento.
 Informações e inscrições: CMO - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 404 881



Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal, Oeiras
 tel. 214 408 300
 Lat 38o 41'34.44"N
 Lon 9o 18'52.54"O

Juntas de Freguesia
Algés
 tel. 214 118 380
 www.jf-alges.pt

Barcarena
 tel. 214 226 980
 www.jf-barcarena.pt

Carnaxide
 tel. 214 173 090
 www.jf-carnaxide.pt

Caxias
 tel. 214 414 932
 www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada/Dafundo
 tel. 214 153 660
 www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha
 tel. 214 141 895
 www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos
 tel. 214 437 793
 www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo
 tel. 214 213 672
 www.jf-portosalvo.pt

Oeiras/S. Julião da Barra
 tel. 214 416 464
 www.jf-oeiras.pt

Queijas
 tel. 214 174 833
 www.jf-queijas.pt

Equipamentos Culturais
Aquário Vasco da Gama
 Rua Direita, Dafundo
 tel. 214 196 337

Auditório Municipal
Eunice Muñoz
 Rua Mestre de Avis, Oeiras
 tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
 Largo da Pirâmide, 3N,
 Linda-a-Velha,
 tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
 Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
 tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
 Palácio Ribamar, Alameda
 Hermano Patrone
 Terça a sexta_10h00 às 19h00
 Segunda e sábado (2º e 4º)_10h00
 às 13h00 e 14h00 às 18h00
 tel. 214 118 970
 geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
 Rua Cesário Verde, Edifício
 Centro Cívico
 Terça a sexta_10h00 às 19h00
 Segunda e sábado (1º e 3º)_10h00
 às 13h00 e 14h00 às 18h00
 tel. 214 170 165
 geral.bmcl@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
 Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb.
 Moinho das Antas
 Segunda a sexta_10h00 às 19h30
 Sábados_10h00 às 13h00 e 14h00
 às 18h00 tel. 214 406 340/34/35
 geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito
 Palácio Anjos, Alameda Hermano
 Patrone, Algés
 Terça a domingo _ 11h30 às 18h00
 Última sexta-feira de cada mês
 _ 11h30 às 24h00 tel. 214 111 404

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
 Fáb. Da Pólvora de Barcarena,
 Estrada das Fontainhas
 tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
 Estrada das Fontainhas
 tel. 210 977 422/3/4, 214 408 796

Feitoria do Colégio Militar
 Av. Marginal, Oeiras
 tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney
 tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
 Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás
 Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
 tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
 Palácio dos Marqueses de
 Pombal, Rua do Aqueduto, Oeiras
 tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar
 Alameda Hermano Patrone,
 Algés
 tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
 Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
 tel. 214 408 391, galeria.
 verney@cm-oeiras.pt,
 colecaoonevesousa@cm-
 oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
 Fábrica da Pólvora de Barcarena,
 Estrada das Fontainhas
 tel. 210 977 422/3/4,
 museudapolvoranegra@cm-
 oeiras.pt

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço
 Rua Eduardo Augusto Pedroso,
 16 A, Algés
 tel. 214 113 670

Casa das Culturas
 Terça a sábado_14h00 às 20h00
 Equipamento com espaço
 informático de acesso gratuito,
 onde se desenvolvem workshops,
 exposições, mostras e eventos.
 Um espaço associativo com zona
 de documentação e leitura.
 Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A -
 Bairro J. Pimenta, Paço de Arcos,
 tel. 210 962 520

Centro para a Responsabilidade e Inovação Organizacional
 Segunda a sexta_9h00 às 17h30
 Uma estrutura de apoio às
 organizações que pretendam
 desenvolver e implementar no
 seio da sua organização um plano
 e/ou práticas de responsabilidade
 social.
 Parque de Ateliês da Quinta do

Salles, Estrada de São Marçal 23,
 Carnaxide
 tel. 210 936 916, 214 160 905,
 ana.esgao@cm-oeiras.pt,
 www.oeiraspro.org

Núcleo de Documentação e Informação
 Informação disponível sobre
 o concelho de Oeiras
 Legislação nacional antiga
 Rua Dórdio Gomes, 2, Oeiras
 tel. 214 408 288 / 214 406 670
 Dias úteis das 10h00 às 19h00

Espaços Juvenis
Centro de Juventude de Oeiras
 #Chat de Oeiras, Associação
 Coração Amarelo, campo
 de jogos, dois espaços para
 exposições, duas paredes de
 escalada, espaço internet de
 Oeiras, mesa de matraquilhos,
 sala de formação CDTI Oeiras,
 sala multiusos, SIM-PD de
 Oeiras, skate parque e UNIVA.
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo,
 Oeiras tel. 214 467 570,
 Gaj@cm-oeiras.pt
 Segunda a sexta_9h00 às 22h00
 _Sábados_10h00 às 20h00
 Domingos e Feriados_10h00 às
 18h00

Clube de Jovens de Outurela/Portela
 Rua João Maria Porto, 6, 6a,
 Carnaxide tel. 214 172 497
Espaço Jovem de Carnaxide
 Av. De Portugal, 76-B, 2795,
 Carnaxide
 tel: 214187019 Fax: 214187021
 ejc_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta das 11h00 às 22h00
 _Sábados e segundas das
 _14h00 às 20h00
Espaço Jovem de Algés
 Rua de Olivença, loja 11, 1495, Algés
 tel/Fax: 21 411 51 31
 eja_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta 10h00 às 21h00
 Sábados e segundas das 14h às 20h
Espaço Jovem de Linda-a-Velha
 Rua de Angola, N.º 2 B, 2795,
 Linda-a-Velha
 tel/fax: 21 419 38 11
 ejla_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta das 10h00 às 21h00
 _Sábados e segunda das 14h00
 às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas
 Rua Abel Fontoura da Costa, 9,
 Porto Salvo
 tel. 214 239 212
Espaço Jovem de Queluz de Baixo
 Estrada Consiglieri Pedroso,
 Edifício da Antiga Escola
 Primária, Barcarena
 tel. 214 352 617

UNIVA e Clube de Emprego
 A UNIVA (Unidade de Inserção na
 Vida Activa) e o clube de Emprego
 são estruturas que prestam apoio
 a pessoas fazendo o atendimento e
 encaminhamento dos candidatos,
 dando informações sobre o
 mercado de trabalho, programas
 de emprego e acções de formação
 profissional. Atendimento gratuito
 sujeito a marcação.
 Contactos: univa@cm-oeiras.pt

Orientação Vocacional
 Para quem está a estudar e tem
 dúvidas sobre o seu futuro escolar
 e profissional. possibilidade de
 efectuar testes psicotécnicos
 gratuitos. Atendimento sujeito a
 marcação. tel. 214 467 577

Espaços Internet
Centro Comunitário Alto da Loba I
 tel. 214 419 257
 Espint.parcos@cm-oeiras.pt
 Centro de Juventude de Oeiras
 tel. 214 467 570
 Espint.oeiras@cm-oeiras.pt

#Chat – Gabinete de Atendimento a Jovens
 Um espaço onde jovens dos 12
 aos 24 anos podem procurar
 apoio, expressar as suas
 ideias, sentimentos, medos ou
 esclarecer dúvidas sobre a sua
 saúde. A equipa técnica garante
 apoio gratuito confidencial e
 imediato.

Chat de Oeiras
 Segundas, quartas, quintas e
 sextas_14h00 às 17h00
 Centro de Juventude de Oeiras,
 Alameda Conde de Oeiras
 tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide
 Terças, quartas e sextas_14h00

às 17h00 - Atendimento
 psicológico
 Quintas_9h30 às 12h30 -
 Atendimento médico
 Centro de Saúde de Carnaxide,
 Praceta Teixeira de Pascoais, 6,
 3º do.
 tel. 214 170 700, 214 171 441, 214
 170 628 (Enf.ª Dora Gomes)

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência de Oeiras
 Terças e quintas_14h30 às 17h30
 Centro da Juventude de Oeiras
 Contactos: tel. 214 467 570

Loja de Informação CMO
 C. Comercial Oeiras Parque,
 lj. 1146
 tel. 214 430 799

Postos de Atendimento Carnaxide
 Rua Cesário Verde, Centro Cívico
 tel./fax 214 180 433
Linda-a-Velha
 Largo do Mercado, 7
 tel./fax 214 141 151

Posto de Turismo de Oeiras
 Jardins Palácio Marquês de
 Pombal, Largo Marquês de Pombal
 tel. 214 408 781,
 Turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras
 tel. 214 416 404

Gabinete de Protecção Civil
 Rua Visconde Moreira de Rey, 37,
 Linda-a-Pastora
 tel. 214 241 400

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora
 Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19,
 Oeiras
 tel. 214 400 600

Bombeiros
Algés
 tel. 214 103 042 / 67
Barcarena
 tel. 214 213 900
Carnaxide
 tel. 214 181 243/ 214 180 832

Dafundo
tel. 214 199 914/ 6 084
Linda-a-Pastora
tel. 214 171 286 / 0 486

Oeiras
tel. 214 409 600
Paço de Arcos
tel. 214 409 670
Polícia Municipal
Av. do Forte, 4 e 4, Carnaxide
tel. 214 228 900

Polícia de Segurança Pública Carnaxide
tel. 214 173 081

Caxias
tel. 214 416 296

Miraflores
tel. 214 102 570

Oeiras estação cp
tel. 214 410 510

Oeiras rua da figueirinha
tel. 214 540 230

Oeiras rua cândido dos reis
tel. 214 430 133

Algés
tel. 214 167 680

Porto Salvo
tel. 214 211 766

Queijas
tel. 214 186 145

Táxis
Oeiras Multitáxis crl
tel. 214 155 310

Oeiras Rádio Táxis Alto da Barra
tel. 214 239 600

Paço de Arcos Pedrosa e Rebelo
tel. 214 432 221/88

Porto Salvo Táxis Porto Salvo
tel. 214 213 113

Tercena Arove Táxis Alentejanos
tel. 214 379 023

CLAll's – Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes

Estes centros pretendem facilitar uma "integração de iroximidade" dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAll Navegadores
Alameda Jorge Álvares, 4 - Bairro dos Navegadores, Porto Salvo
tel. 214 216 437,
clai.talaide@cm-oeiras.pt

CLAll Paço de Arcos
Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos
tel. 214 420 463,
claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAll Carnaxide
Junta de Freguesia de Carnaxide, Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide
tel. 214 176 572,
geral@jf-carnaxide.pt

Centros de Saúde Carnaxide
tel. 214 170 700
[www.cscarnaxide.min-saude.pt]
Ext. Algés tel. 213 014 322
Ext. Dafundo tel. 214 209 940
Ext. Linda-a-Velha tel. 214 142 333

Oeiras
tel. 214 400 100/1
Ext. Barcarena tel. 214 216 929
Ext. Paço de Arcos tel. 214 540 800

Farmácias de Serviço Serviços permanentes (sp)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte

Serviço de reforço (sr)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

Algés
Alto de Algés
(sr) Dias 14 a 18
Rua da Eira, 26 A
tel. 213 961 453

Branco
(sp) Dias 6, 12, 25
Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 tel. 214 112 081

Combatentes
(sp) Dias 5,18,24,30
Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 tel. 214 104 953

Dias & Saraiva, lda.
(sp) Dias 2,8,14,20,26
Rua Major Afonso Pala, 19
tel. 214 114 487

Miraflores
(sp) Dias 1,7,13,19
Rua Dr. António Granjo, 2B
tel. 214 101 161

Miramar
(sp) Dias 11,17,23,29
Rua Ernesto Silva, 83
tel. 214 112 048

Nifo
(sp) Dias 4,10,16,22,28
Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 tel. 214 112 070

Santa Rita
(sp) Dias 3,9,15,21,27
Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, 80-A, Algés

Raposo
(sr) Dias 7 a 11, 28 a 30
Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores
tel. 214 101 486

Barcarena Albergaria
(sr) Dias 1 a 4, 21 a 25
Rua Guerra Junqueiro, Lt. 11, lj. A.
Queluz de Baixo tel. 214 356 487

Sílvia
(sr) Dias 14 a 18
Rua Henrique Santana, 27 B,
Quinta do Sobreiro, Barcarena
tel. 214 227 012

Tercena
(sr) Dias 7 a 11, 28 a 30
Av. de Santo António, 50/52
tel. 214 304 235

Carnaxide Central de Carnaxide
(sp) Dias 6,14,22,30
(sr) Dias 2,10,18,26
Av. Portugal, 16B, tel. 214 184 913

Maria
(sp) Dias 3,11,19,27
(sr) Dias 7,15,23
Praceta António Boto, lt. 11 A
tel. 214 186 605

Mota Capitão
(sp) Dias 4,12,20,28
(sr) Dias 8,16,24
Av. Edmundo I. Bastos, 19 Dc,
Alto de Barronhos, tel. 214 189 799

Farmácia Alegro
(sp) Dias 1,9,17,25
(sr) Dias 5,13,21,29
Centro Comercial Alegro, loja 072
Av. dos Cavaleiros, Carnaxide
tel. 214 159 887/98, de segunda a sábado das 9.30h às 23.00h

Outurela
Estrada da Portela, Varandas de Monsanto Lote 4, Loja 5, Piso 0
T 214 186 844

Caxias De Laveiras
(sr) Dias 1 a 4, 14 a 18, 28 a 30
Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana
tel. 214 544 510

Nova
(sr) Dias 7 a 11, 21 a 25
Rua Bernardino Ribeiro, 1A
tel. 214 432 839

Cruz Quebrada/Dafundo Santa Sofia
(sr) Dias 1 a 4, 21 a 25
Rua Bento de Jesus Caraca, 5A,
Cruz Quebrada, tel. 214 198 341

Linda-a-Velha Lealdade
(sp) Dias 8,16,24
(sr) Dias 4,12,20,28
Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,
Alto St.ª Catarina, tel. 214 209 512

Marta
(sp) Dias 5,13,21,29
(sr) Dias 1,9,17,25
Av. 25 de Abril, 27,

Melo Almeida
(sp) Dias 2,10,18,26
(sr) Dias 6,14,22,30
Rua Diogo Couto, 15 C, R/c
tel. 214 191 697

Pinto
(sp) Dias 7,15,23
(sr) Dias 3,11,19,27
Rua Antero de Quental, 9
tel. 214 190 610

Oeiras Alcântara Guerreiro
(sp) Dias 14,29
Rua Carlos Lacerda 5, loja G
tel. 214 430 691

Alto da Barra
(sp) Dias 9, 24
Av. D. João I, Edifício Varandas,
Bloco B1, lj. 1,
tel. 214 694 150

Central
(sp) Dias 5, 20
Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058

Godinho
(sp) Dias 1, 16
Rua Cândido dos Reis, 98
tel. 214 430 090

Leal
(sp) Dias 2,17
Aleixo, 86A, tel. 214 578 737

Mourão Vaz
(sp) Dias 8,23
Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

Sacoor do Fórum Oeiras
(sp) Dias 3, 18
Av. Dr. José da Cunha, 28 A
tel. 214 569 470/1/2

Oeiras
(sp) Dias 11,26
Largo Henrique Paiva Couceiro, 3
R/c, tel. 214 412 482

Ribeiro
(sp) Dias 7,22
Rua Dr. Flávio Resende, 10,
Quinta do Marquês,
tel. 214 566 066

Sacoor
(sp) Dias 13,28
Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A
tel. 214 569 470/1

Paço de Arcos Dias
(sp) Dias 15,30
Rua Alfredo Lopes Vilaverde,
15, R/c, lj. 2, tel. 214 469 980

Seixas Martins
(sp) Dias 6,21
Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039

Pargana
(sp) Dias 4,19
Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147

Trindade Brás
(sp) Dias 12,27
Rua Costa Pinto, 186 tel. 214 432 034

Véritas
(sp) Dias 10, 25
Oeiras Parque, lj. 1007
tel. 214 409 841

Porto Salvo Ferreira Bastos
(sr) Dias 1 a 4, 14 a 18, 28 a 30
Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015

Varela Baião
(sr) Dias 7 a 11, 21 a 25
Rua do Comércio, 7
tel. 214 239 107/8

Progresso
Av Prof Aníbal Cavaco Silva, 5, Edf
Qualidade A2, Loja B, Porto Salvo
tel. 218 878 289

Queijas Central de Queijas
(sr) Dias 7 a 13, 21 a 27
Rua Júlio Dantas, Lote 1 - lj. AB
R/c, tel. 214 162 081

Costa Pinto
(sp) Dias 1 a 6, 14 a 20, 28 a 30
Rua João XXI, 9 C.
tel. 214 170 170

Farma 24
Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana.
Preço do serviço: 5 euros
tel. 808 262 728 ou 917 799 566,
934 455 887, 962 994 090

Saúde 24
Serviços de atendimento saúde 24 pediatria, conhecido por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e linha

CORRIDA DO TEJO



25 de Outubro_Domingo_10h00 Avenida Marginal, Algés a Oeiras

Depois do êxito alcançado nas edições anteriores, a Corrida do Tejo arranca para a sua 29ª edição. As novidades serão muitas, mas o desafio mantém-se. São 10 quilómetros a correr ao longo do Rio Tejo. No dia 25 de Outubro, sobre um cenário paisagístico pouco habitual neste tipo de provas, os participantes concentram-se na Avenida Marginal para dar início a mais uma experiência memorável. O percurso adequa-se a participantes de todos os níveis, desde os atletas experientes aos corredores amadores.

Inscrições (10€, de 8 a 30 de Setembro;
14€, de 1 a 20 de Outubro):

Câmara Municipal de Oeiras, Edifício Atrium
Sport Zone - Cascais Shopping, Chiado, Colombo,
Oeiras Parque, Vasco da Gama
El Corte Inglés - Lisboa
Nike Lisboa - Vasco da Gama, Fórum Almada
TAF - CC Alegro

Treinos de preparação para a Corrida do Tejo

Para que esteja preparado e acabe a corrida com êxito, participe nas sessões de treino gratuitas, destinadas a participantes de todos os níveis.

19 de Setembro_Sábado_10h00

Estádio Nacional, Praça da Maratona

26 de Setembro, 03, 10 e 17 de Outubro_ Sábados_10h00

Parque dos Poetas, Sport Zone Oeiras Parque

Informações: CM Oeiras, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt, www.corridadotejo.com

FICHA TÉCNICA

Director: Isaltino Morais

Direcção Executiva: Elisabete Brigadeiro **Editores:** Carla Rocha, Carlos Filipe Maia

Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos, Ana Paula Jardim, Célia Florêncio, Cristina Maria Amaro, Cristina Norton, Fernanda Marta Marques, Ivone Raquel Afonso, Leonel Augusto Garcia, Lisete Eugénia Carrondo, Manuel Machado, Maria José Amândio, Pedro Osório, Rita F. Roquete de Vasconcellos, Rodrigo Amado Inocêncio

Fotografia: Carlos Santos, Carmo Montanha

Execução: Gabinete de Comunicação **Concepção gráfica e paginação:** White Rabbit **Impressão:** Lisgrafica, impressão e artes gráficas, S.A **Tiragem:** 25.000 exemplares **Registo:** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal:** 108560/97 **Distribuição:** Gratuita

Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras, tel: 214 408 794, e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt, crocha@cm-oeiras.pt, 30dias@cm-oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt